

# ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

25 DE JULHO DE 2014 | HOTEL VIDAMAR, FUNCHAL

**JOÃO CARVALHO**  
**MARIA JOSÉ FERNANDES**  
**PEDRO CAMÕES**  
**SUSANA JORGE**



## ENTIDADES ANALISADAS – 2013

### MUNICÍPIOS

- **308 municípios**
  - 24 de grande dimensão (mais de 100.000 habitantes)
  - 100 de média dimensão (entre 20.000 e 100.000 habitantes)
  - 184 de pequena dimensão (até 20.000 habitantes)
- **10.427.301 habitantes**
  - 33.855 habitantes/município
  - 43,2% reside nos 24 municípios

Corvo  
463



Média  
33.855

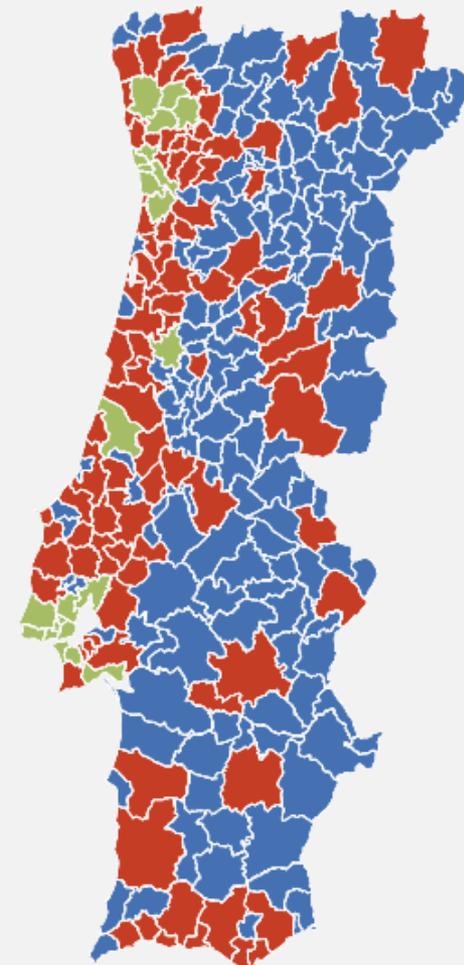


LISBOA  
511.667  
habitantes



### SETOR EMPRESARIAL LOCAL e SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

- **27** serviços municipalizados (menos 1 que 2012)
- **239** empresas municipais e intermunicipais em **218** municípios





## ENTIDADES ANALISADAS – 2013

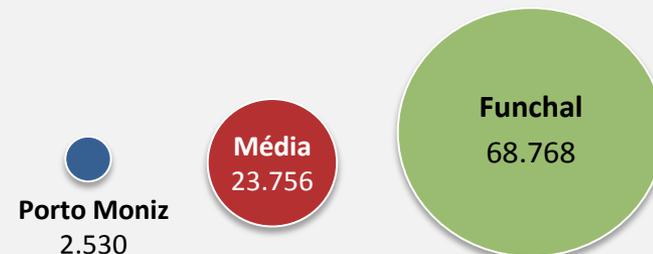
### MUNICÍPIOS

- **11 municípios**
  - 1 de grande dimensão (Funchal)
  - 3 de média dimensão (Santa Cruz, Câmara de Lobos e Machico)
  - 7 de pequena dimensão
- **261.313 habitantes (2,5%)**
  - 23.756 habitantes/município



### SETOR EMPRESARIAL LOCAL e SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

- **0** serviços municipalizados
- **9** entidades empresariais locais em **8** municípios



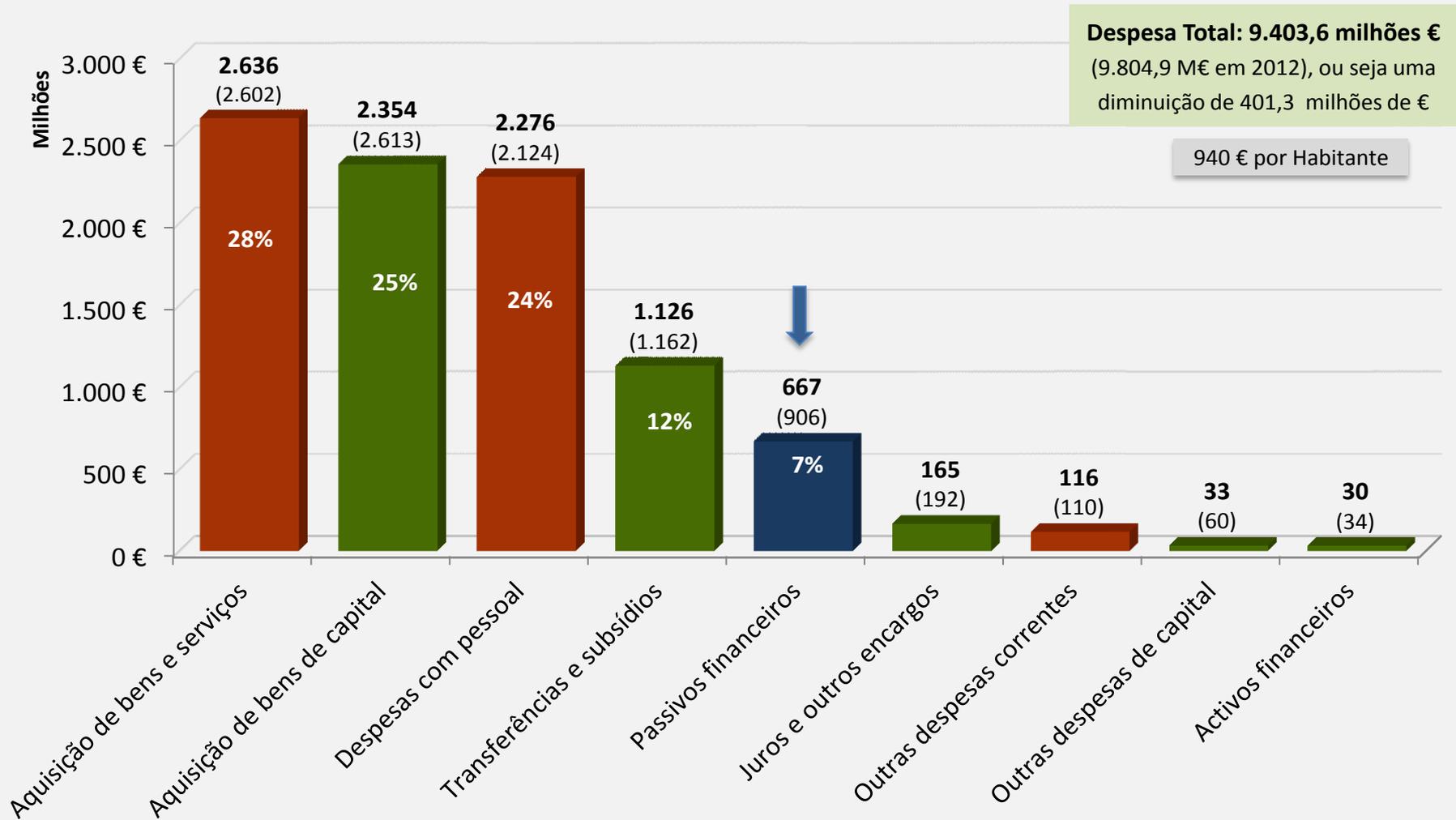
# ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

1. EM QUE DESPESAS SE CONSOMEM OS RECURSOS?
2. QUAL A ORIGEM DOS RECURSOS?
3. EXISTEM ORÇAMENTOS INFLACIONADOS? QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS?
4. EM QUE MELHORARAM OS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO A 2012?
5. COMO SE SITUAM OS MUNICÍPIOS FACE AS NOVAS REGRAS DO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO?
6. QUANTO DEVEM OS MUNICÍPIOS?
7. QUAL A SITUAÇÃO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS EM 2013? QUANTAS FORAM DISSOLVIDAS? (PC)
8. COMO RESOLVER O PROBLEMA DA SUSTENTABILIDADE DA DÍVIDA? PAEL, FAM É SOLUÇÃO? (PC)
9. BONS EXEMPLOS DE MUNICÍPIOS (PC)

# ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

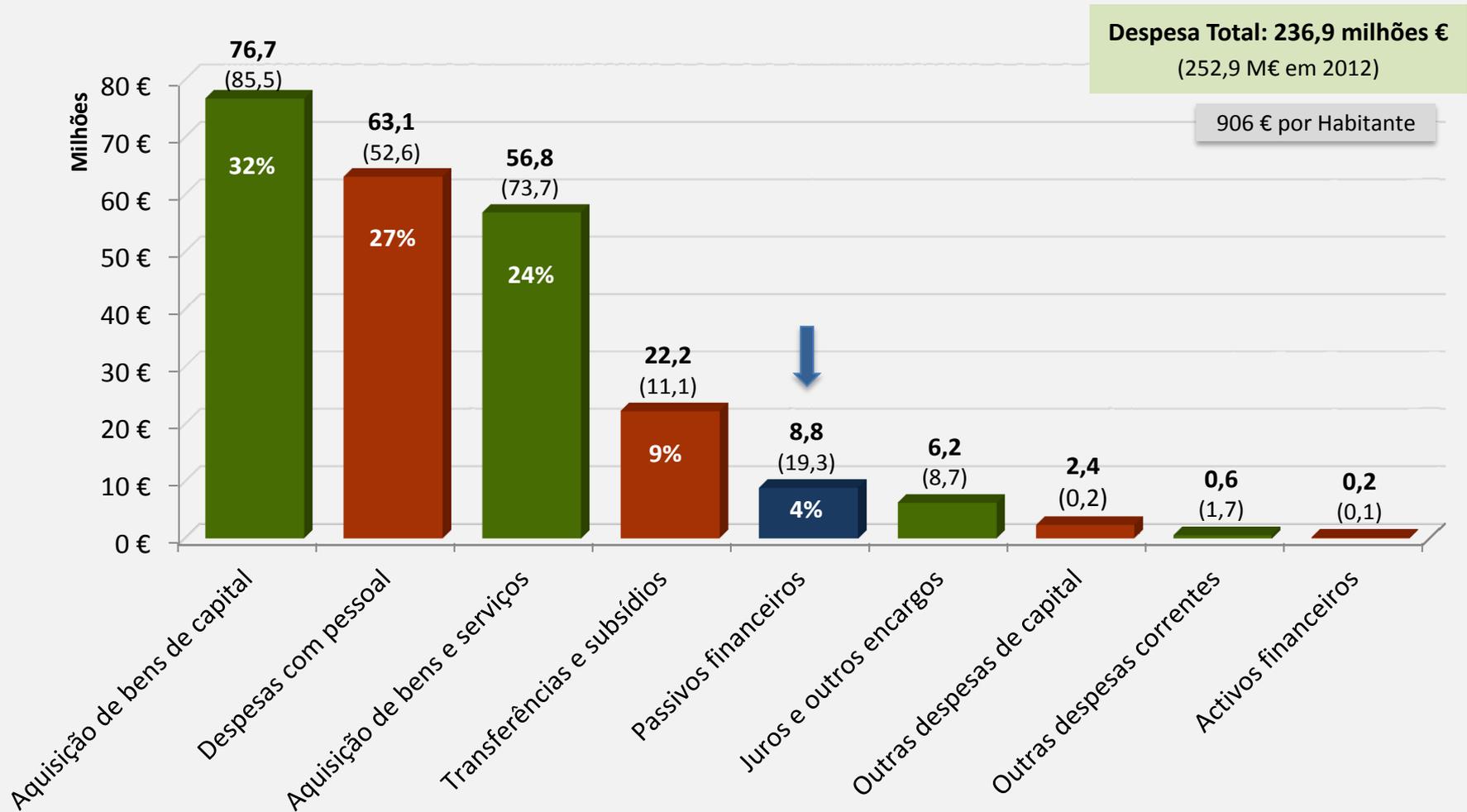
## 1. EM QUE DESPESAS SE CONSOMEM OS RECURSOS?

## ESTRUTURA DA DESPESA REALIZADA (308)

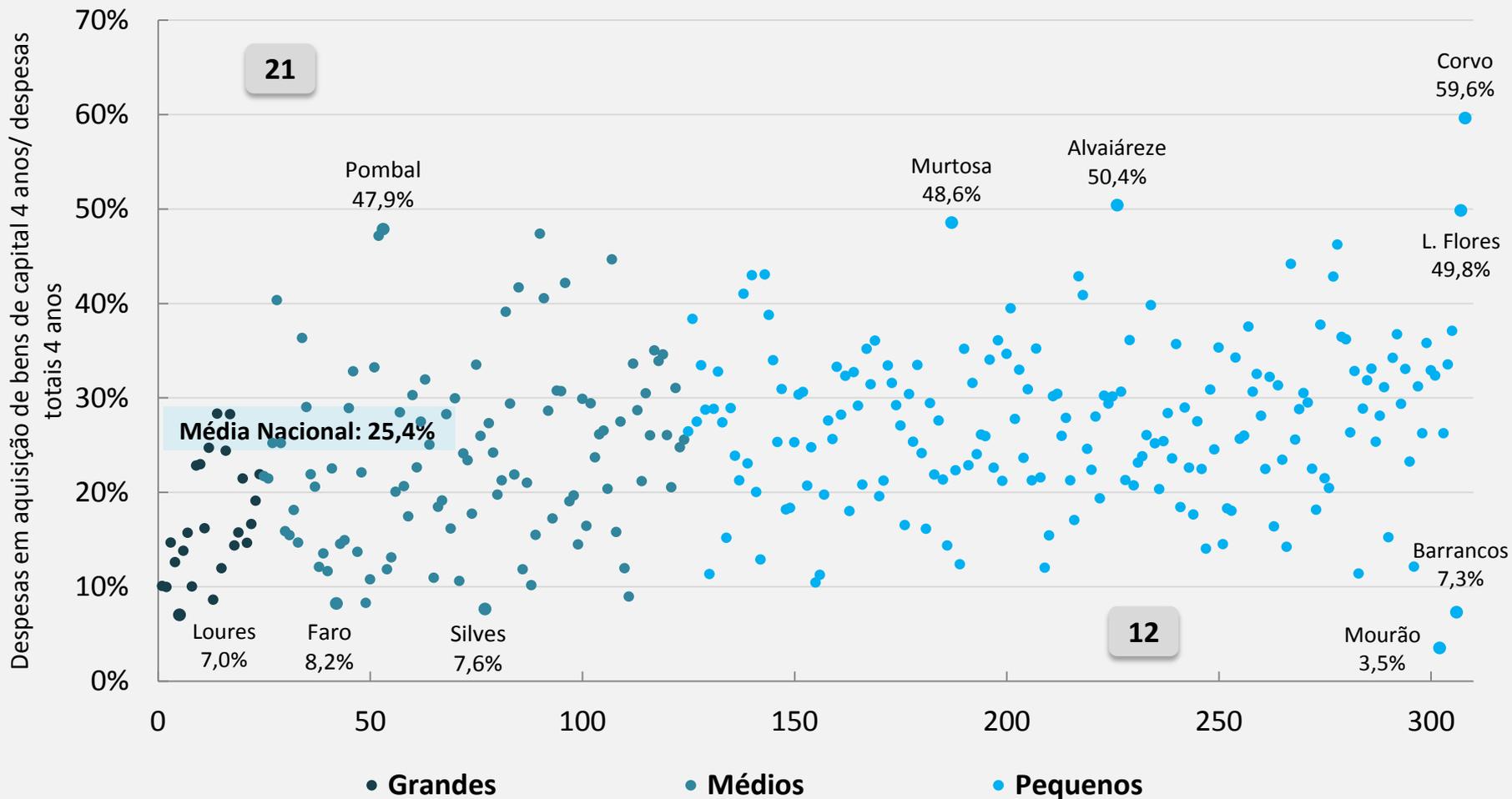




# ESTRUTURA DA DESPESA REALIZADA

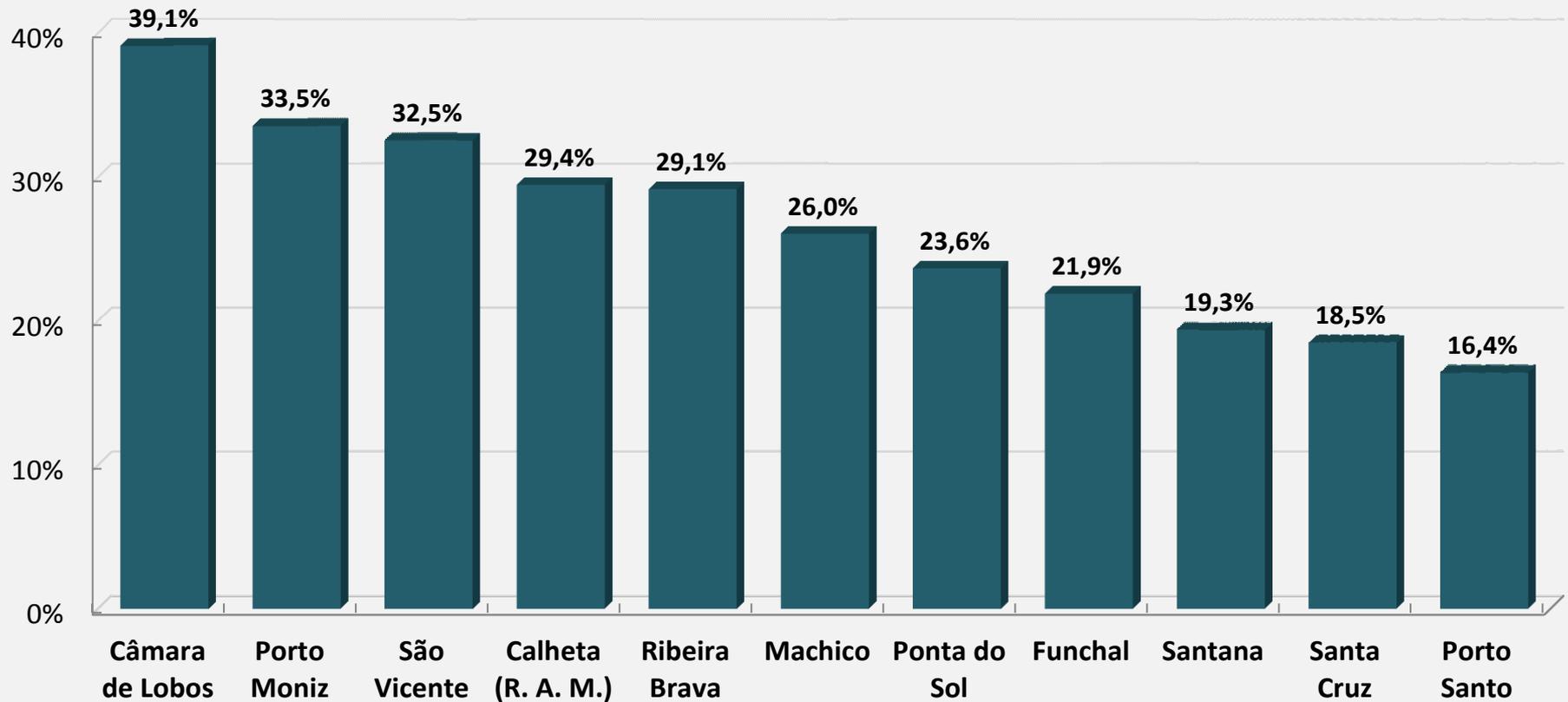


# PESO DA DESPESA EM INVESTIMENTOS DE 2010 A 2013





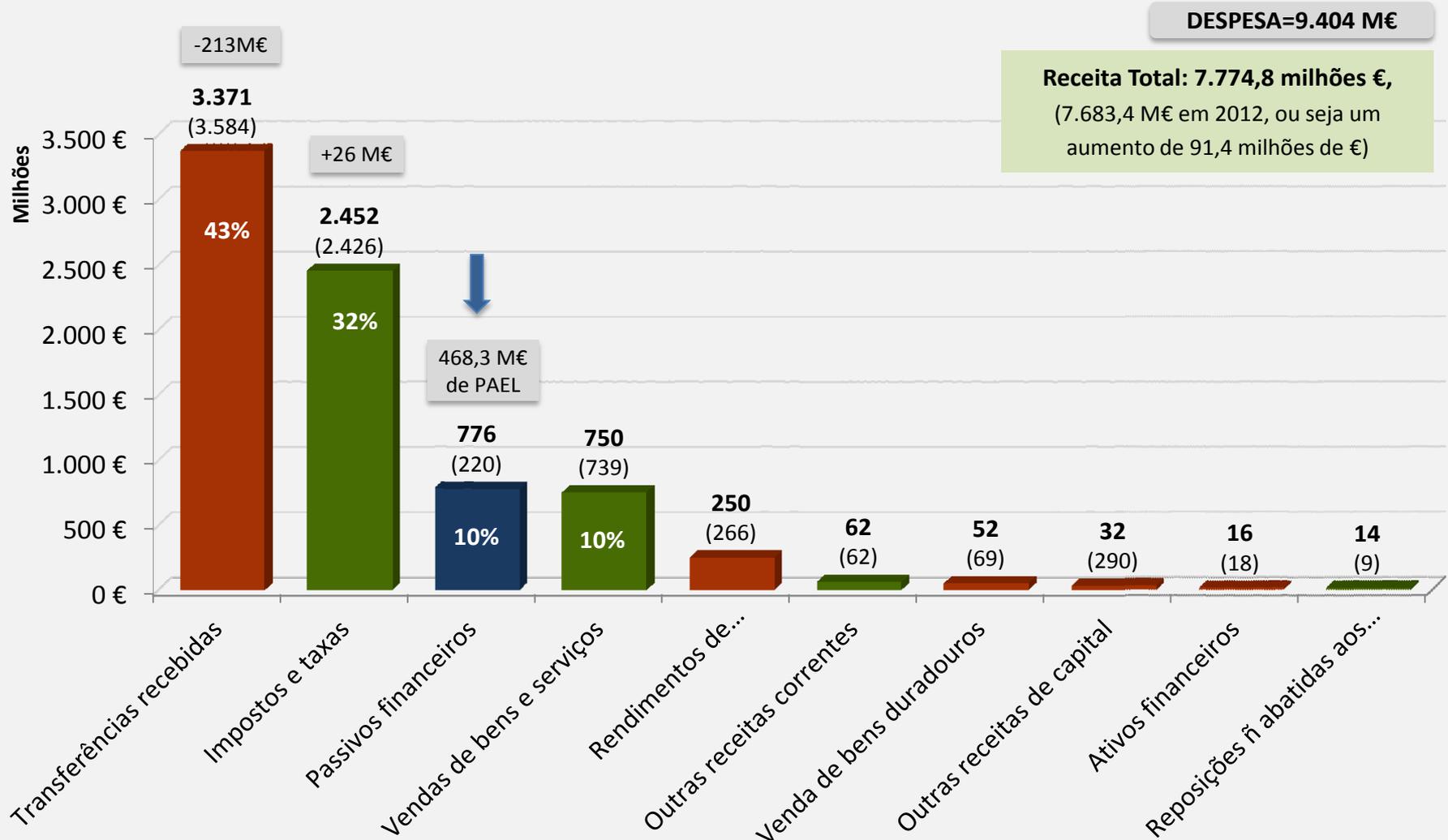
## PESO DA DESPESA EM INVESTIMENTOS DE 2010 A 2013



# ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

## 2. QUAL A ORIGEM DOS RECURSOS?

## ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA (308)

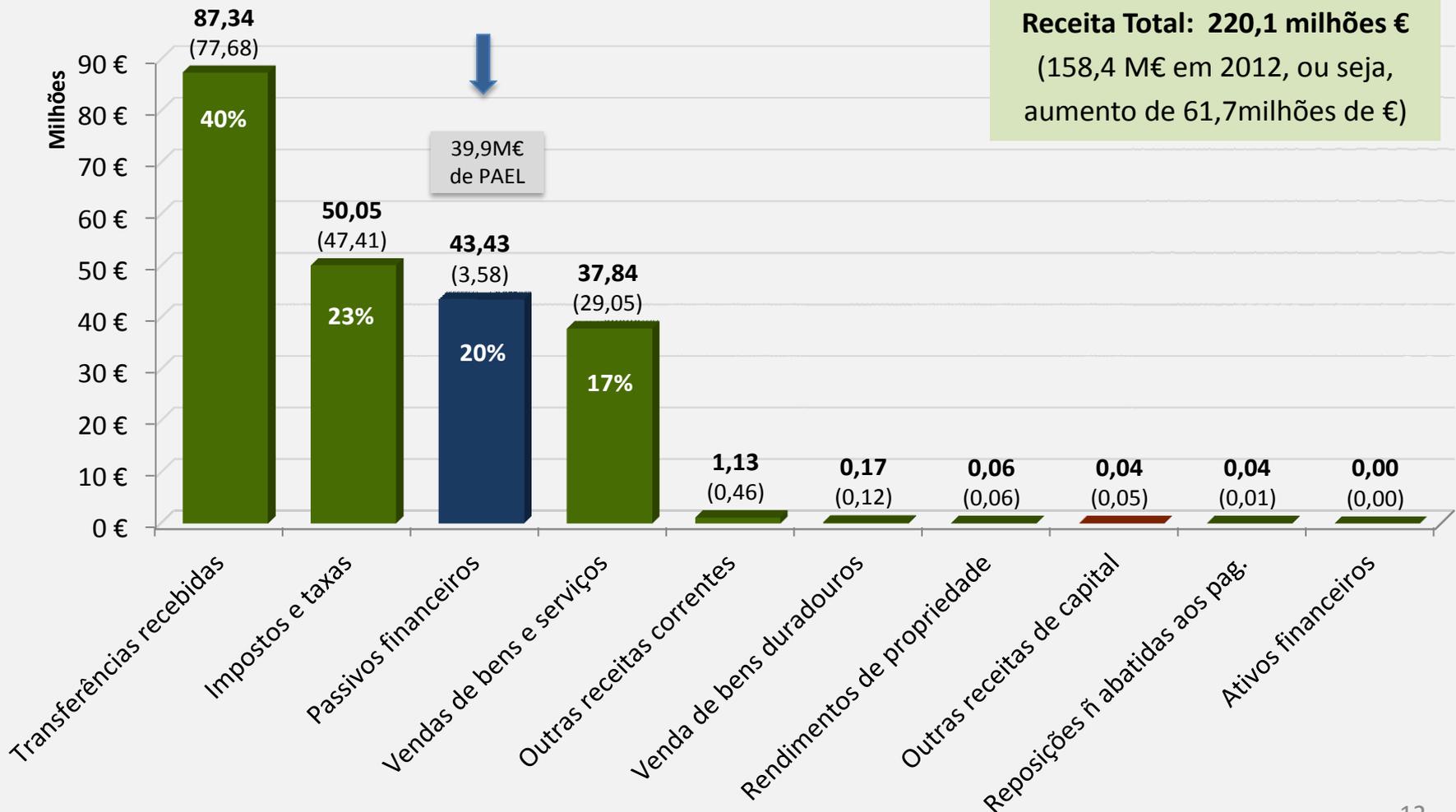




# ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA

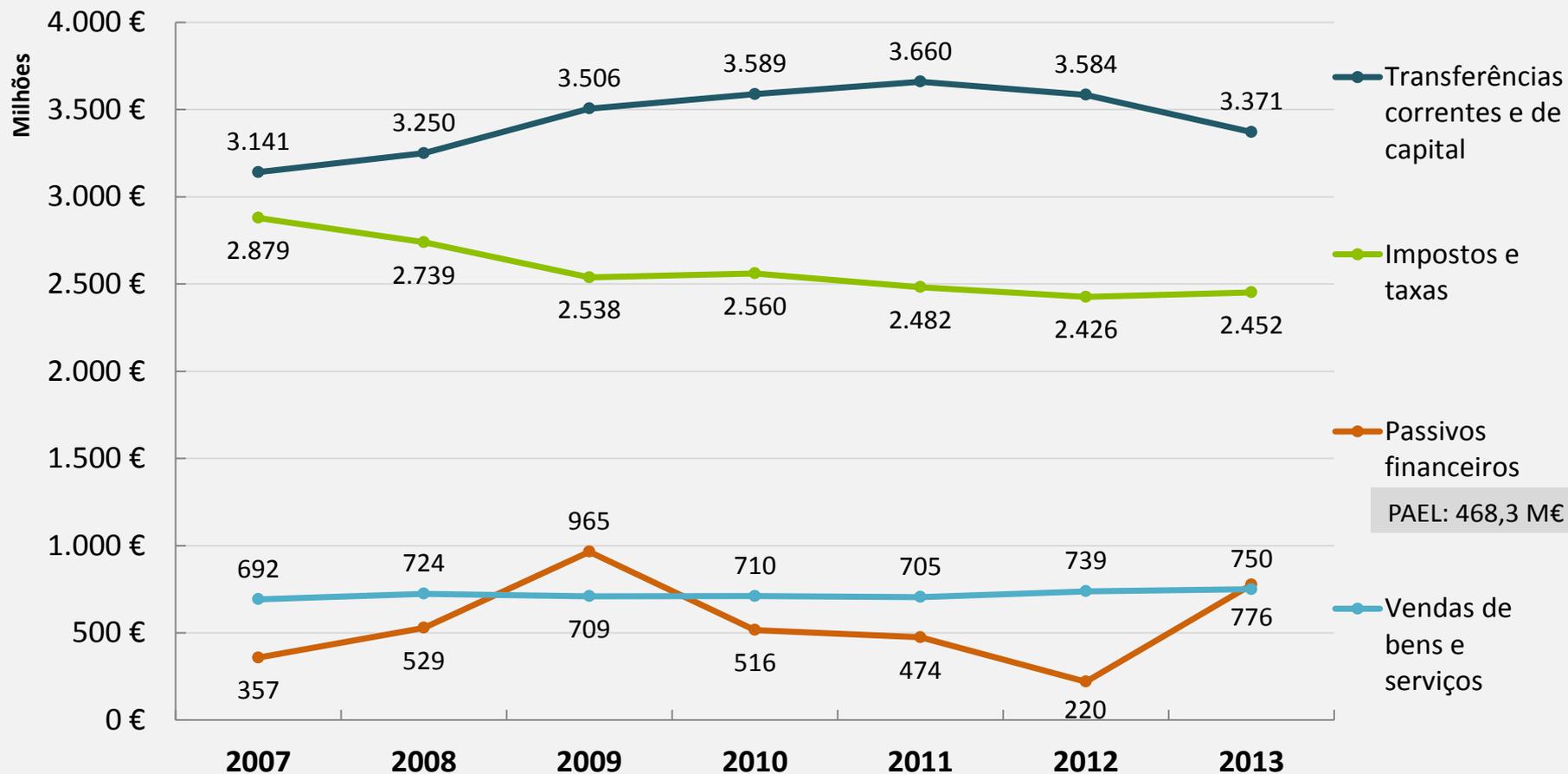
DESPESA = 236,9 M€

**Receita Total: 220,1 milhões €**  
(158,4 M€ em 2012, ou seja, aumento de 61,7 milhões de €)



## EVOLUÇÃO DA ORIGEM DAS RECEITAS (308)

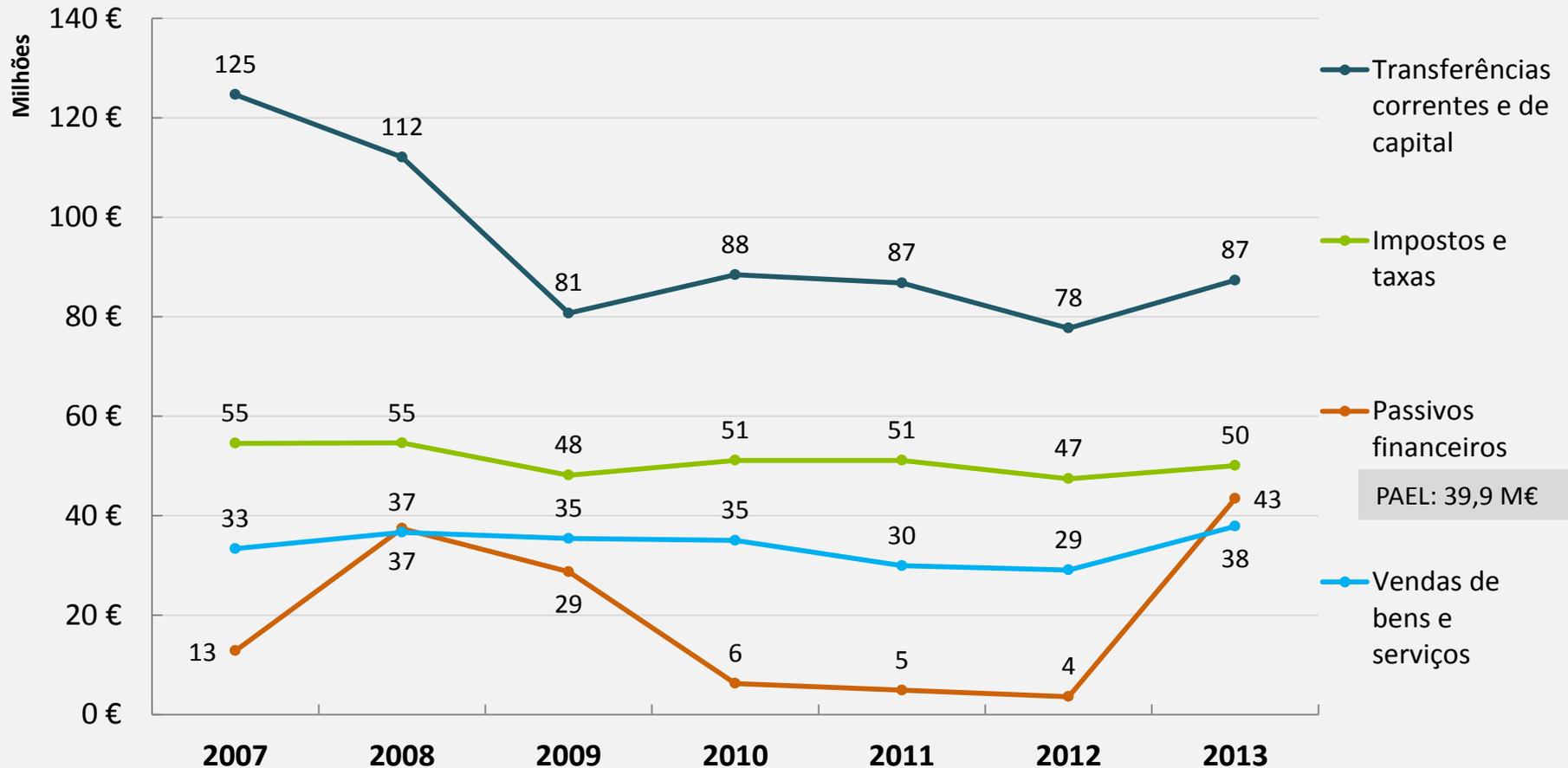
Receita Total:  
7.774,8 milhões €



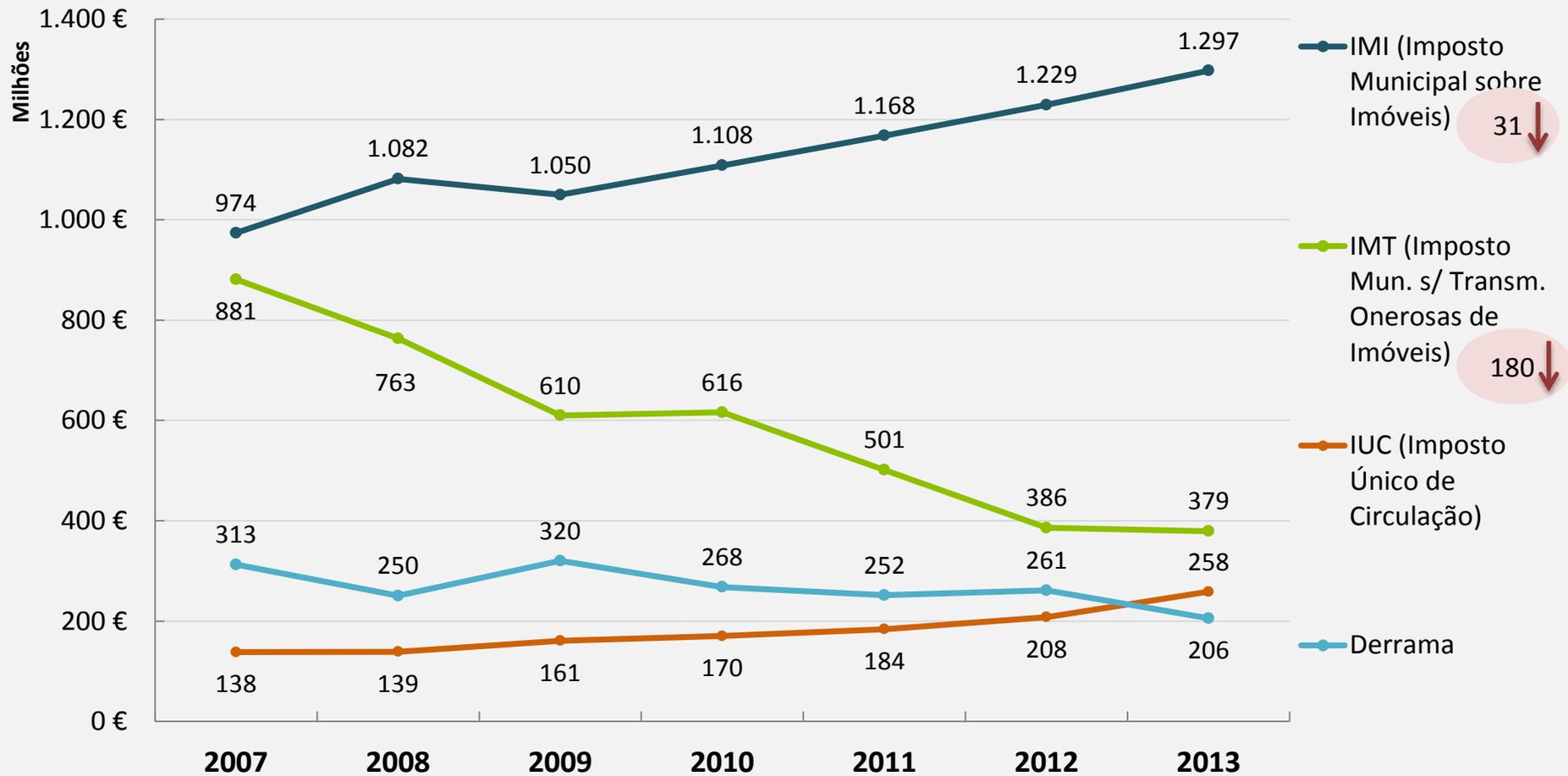


# EVOLUÇÃO DA ORIGEM DAS RECEITAS

**Receita Total:**  
220,1 milhões €

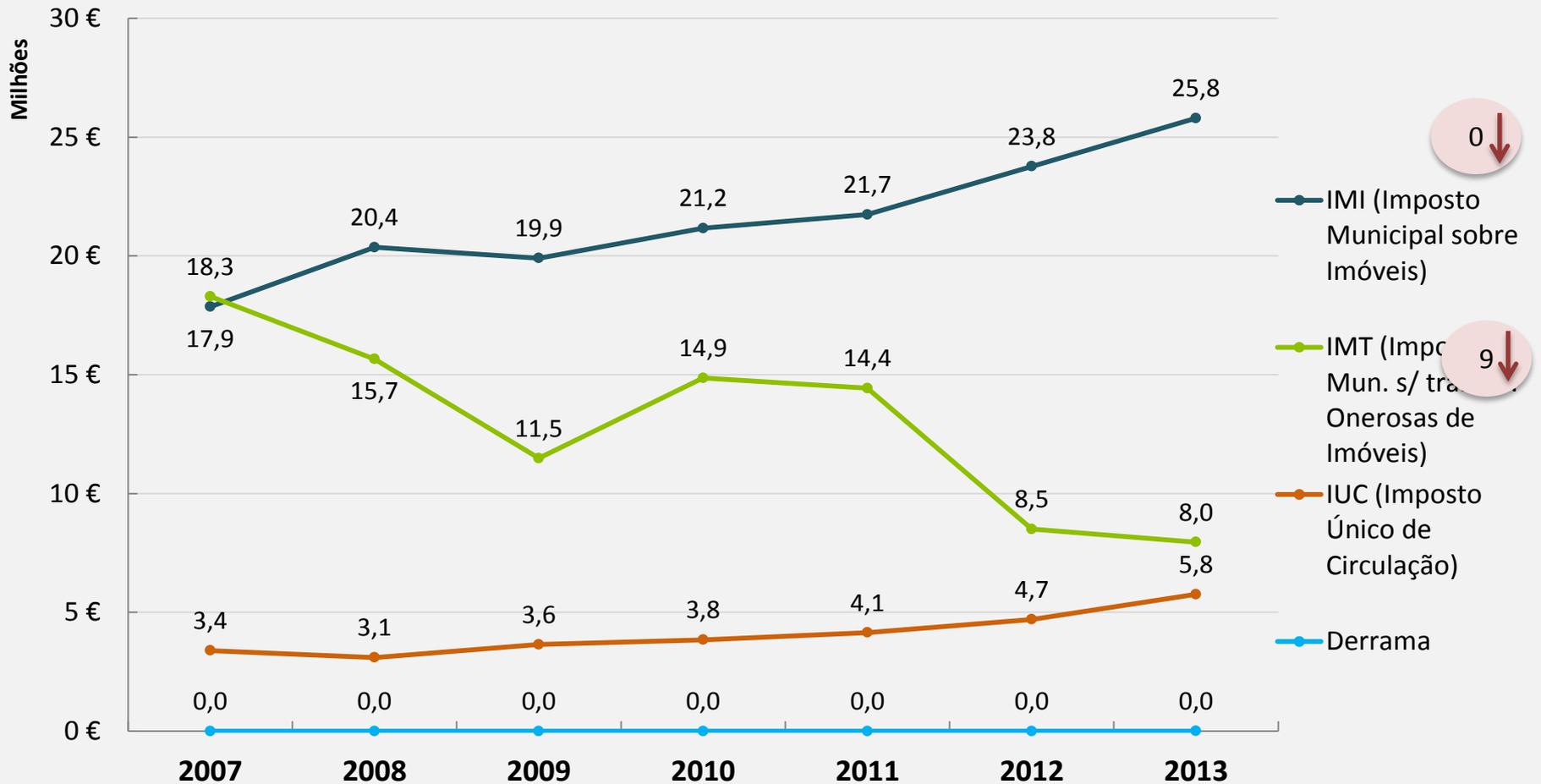


## EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS (308)

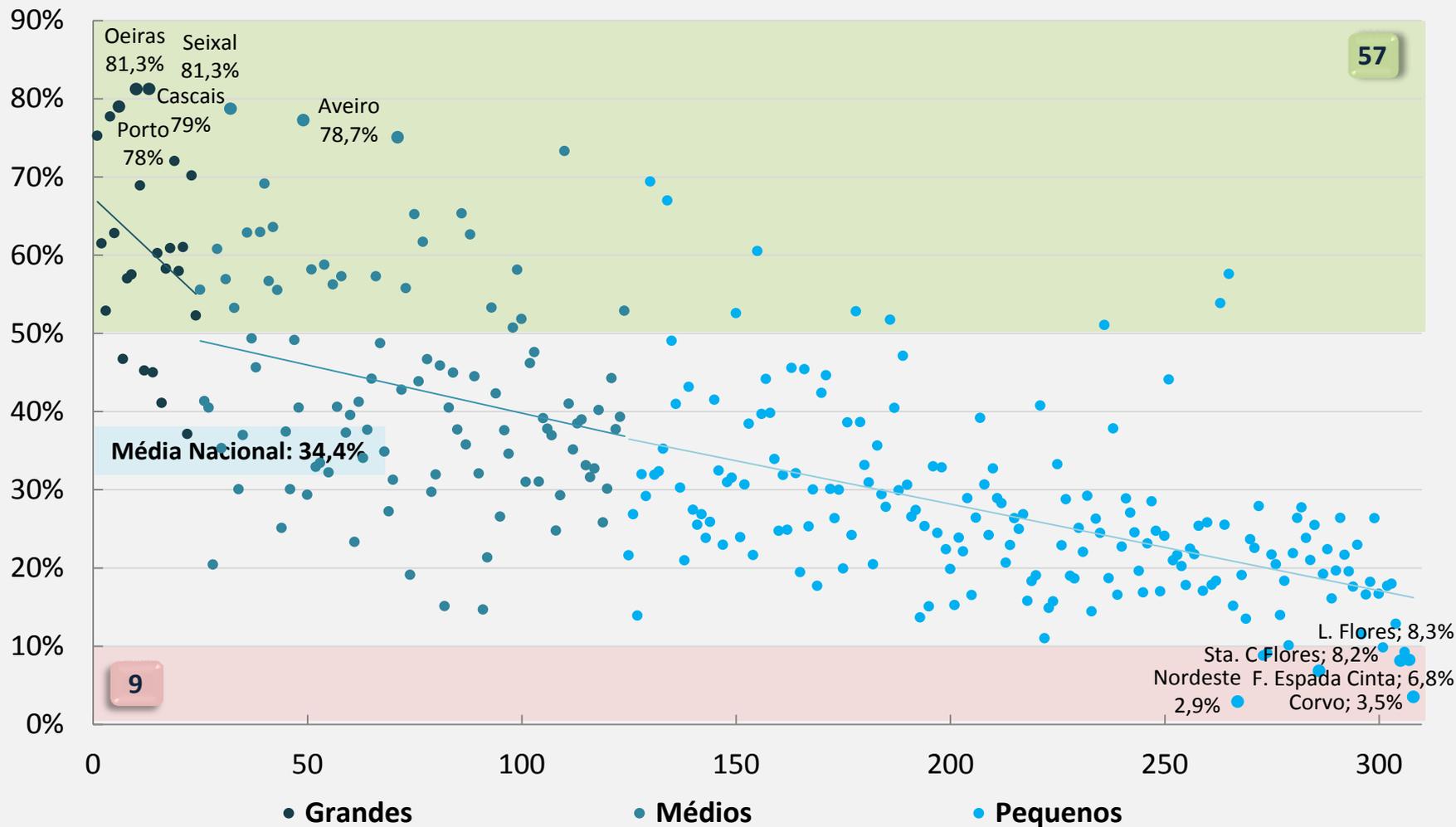




# EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS



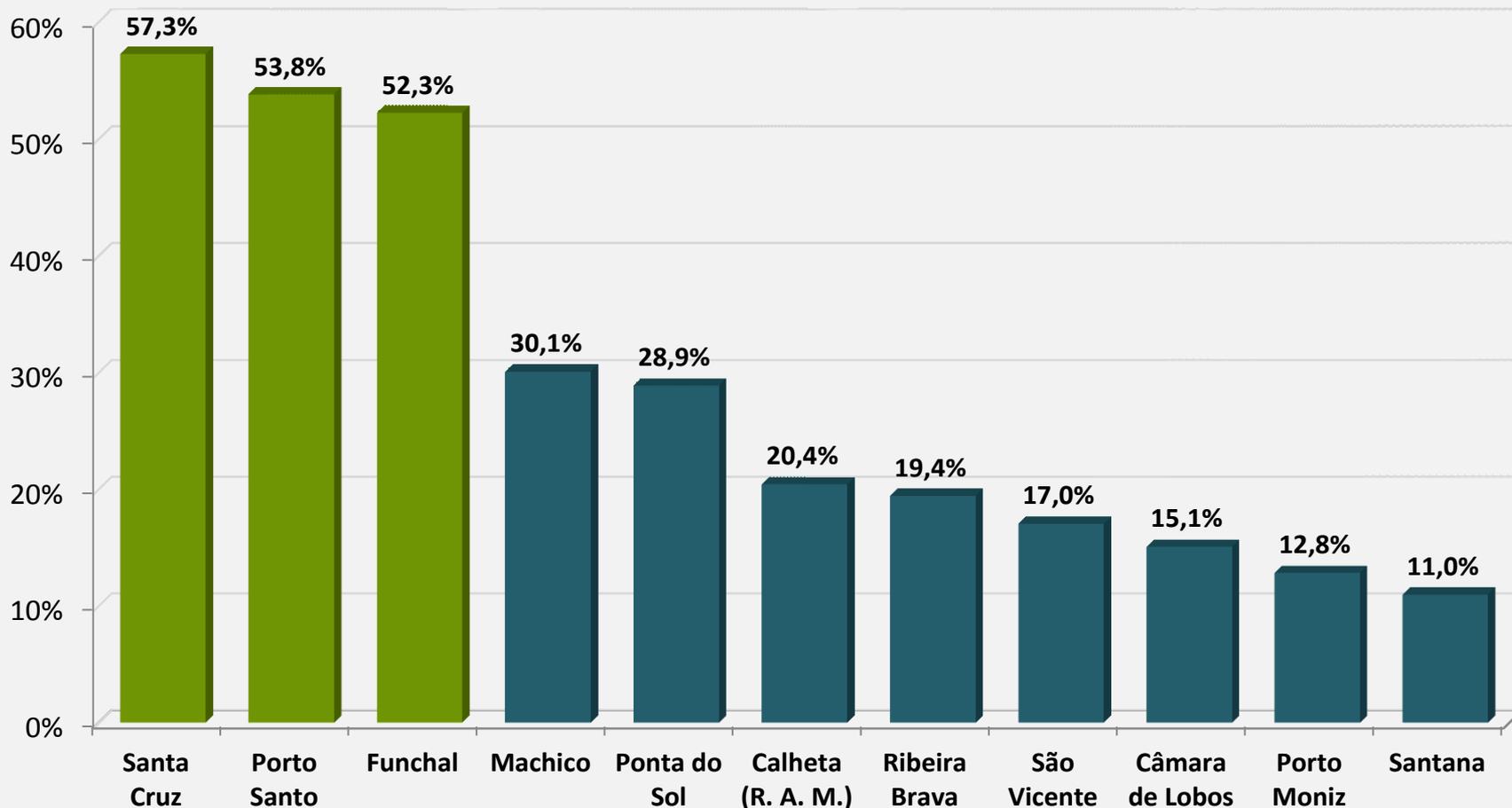
# INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA



Municípios ordenados em função do nº de habitantes



# INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

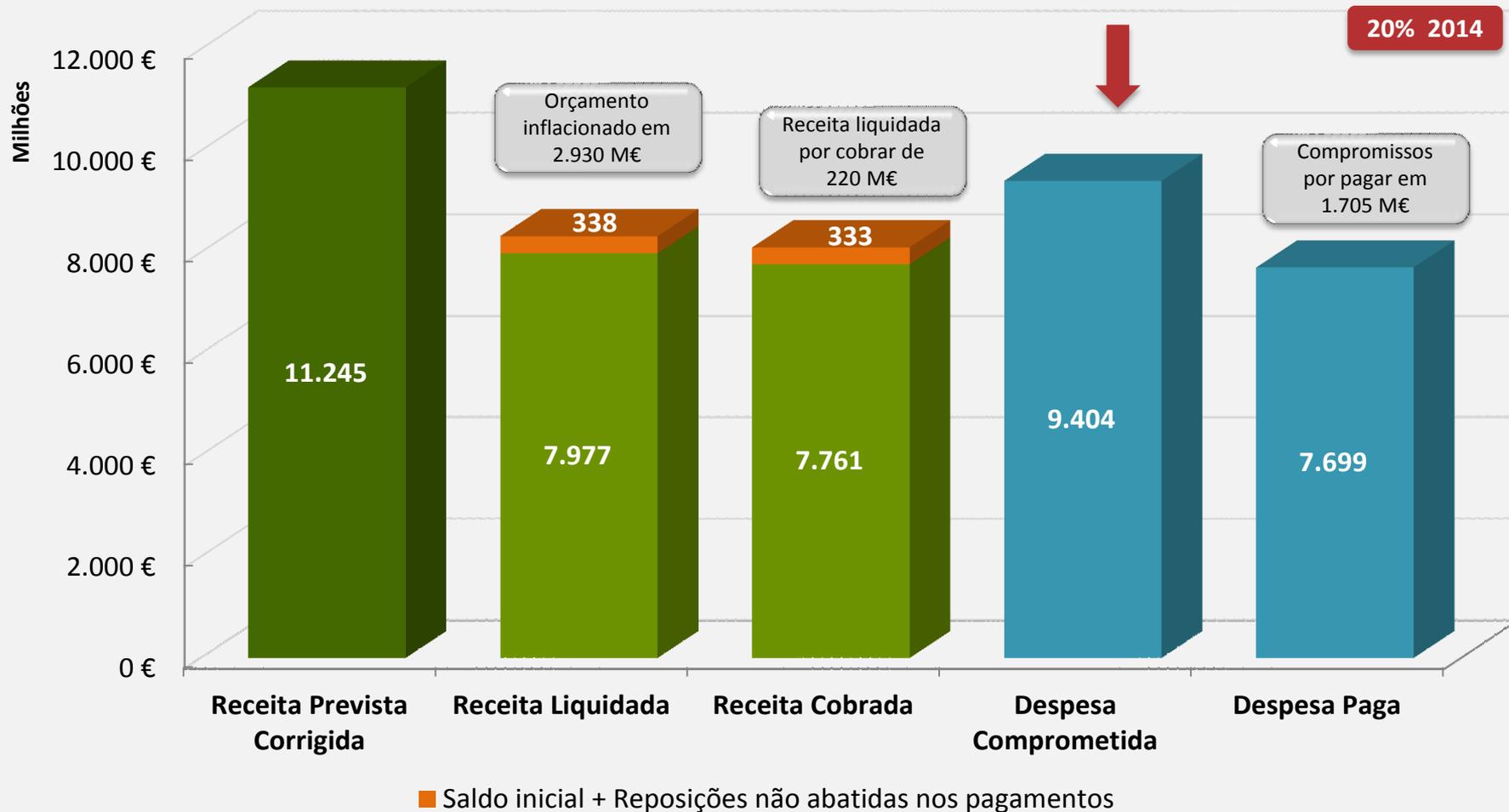


# ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

**3. EXISTEM ORÇAMENTOS INFLACIONADOS?**

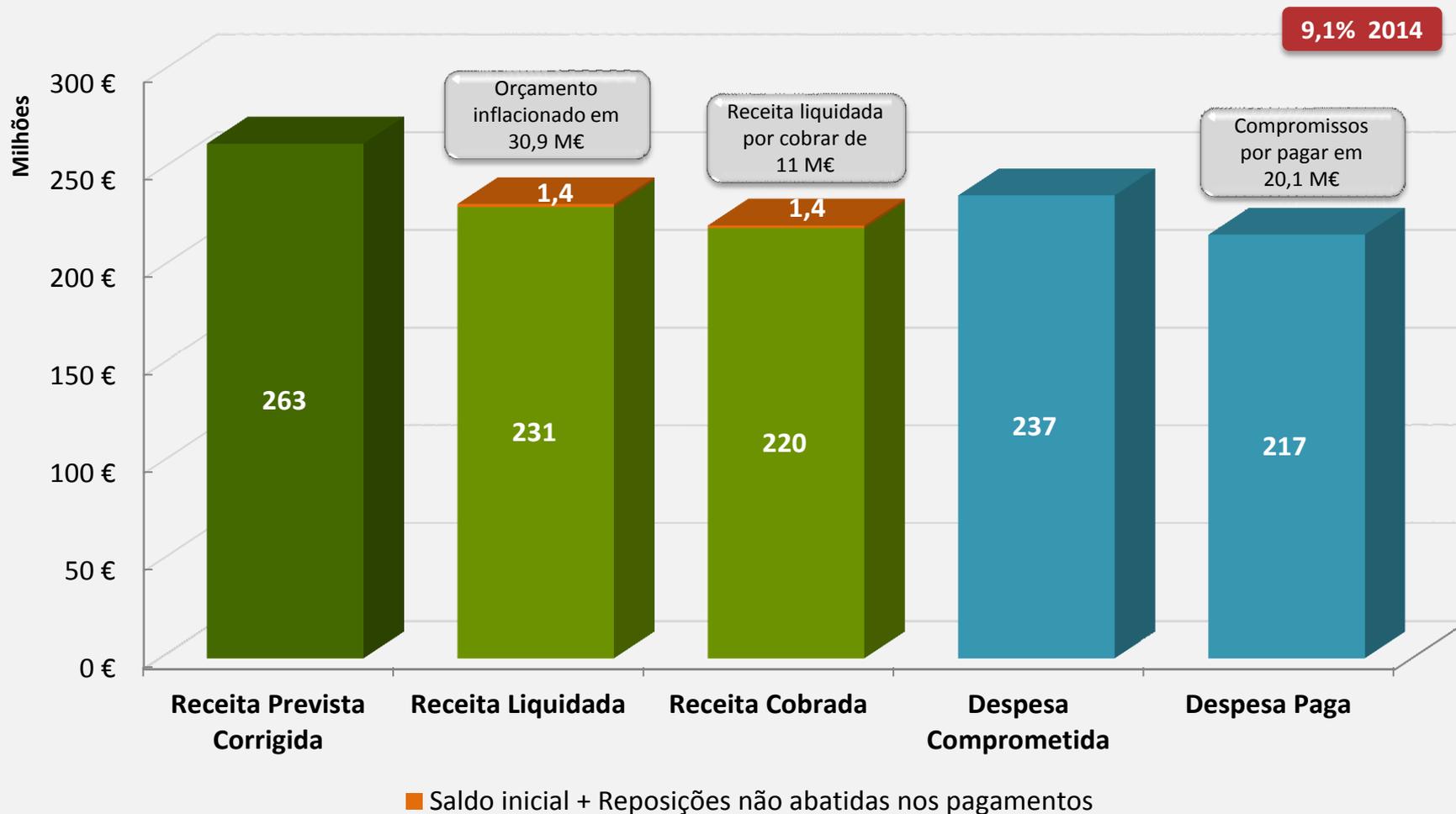
**QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS ?**

# ESTRUTURA DA RECEITA E DA DESPESA - 2013

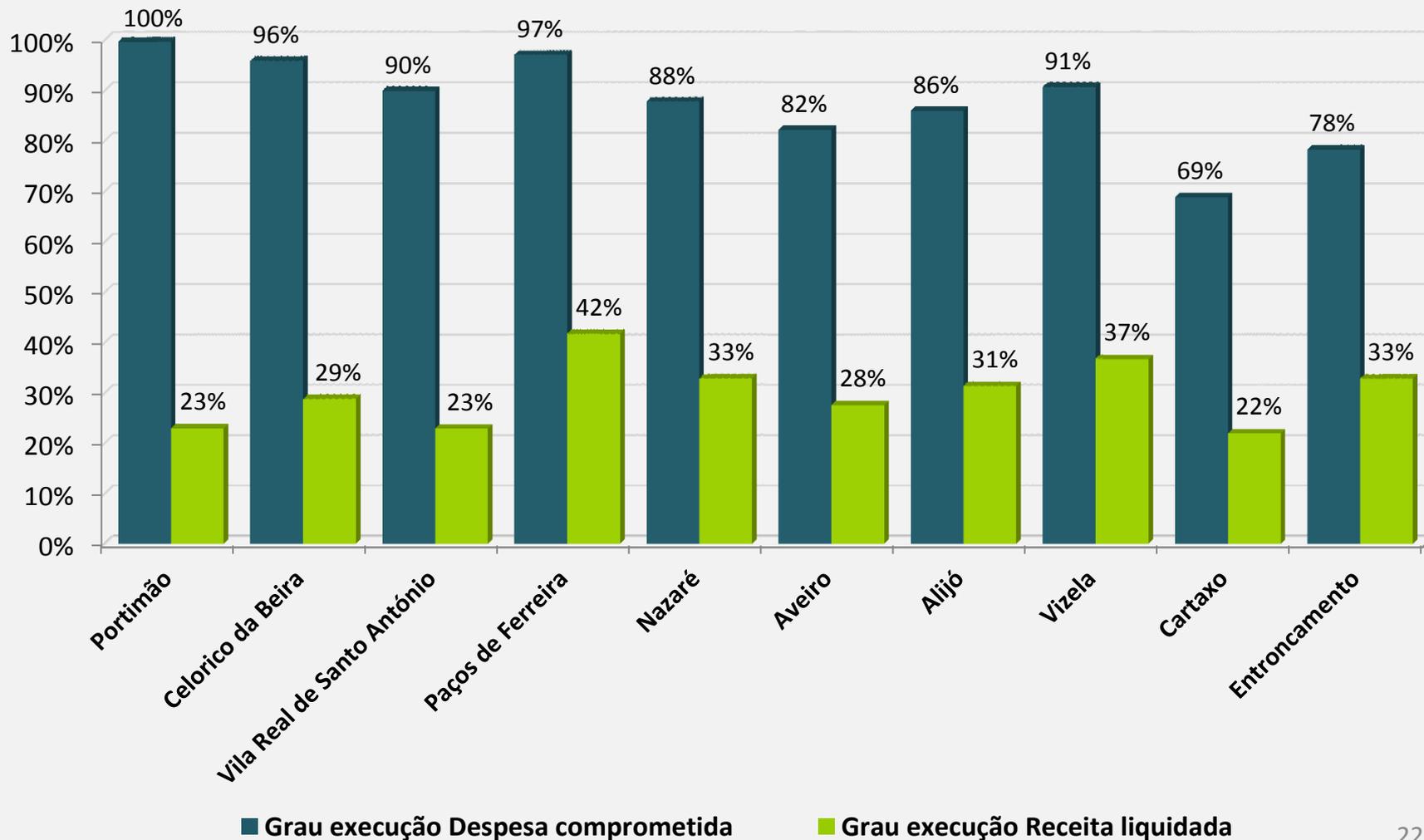




# ESTRUTURA DA RECEITA E DA DESPESA



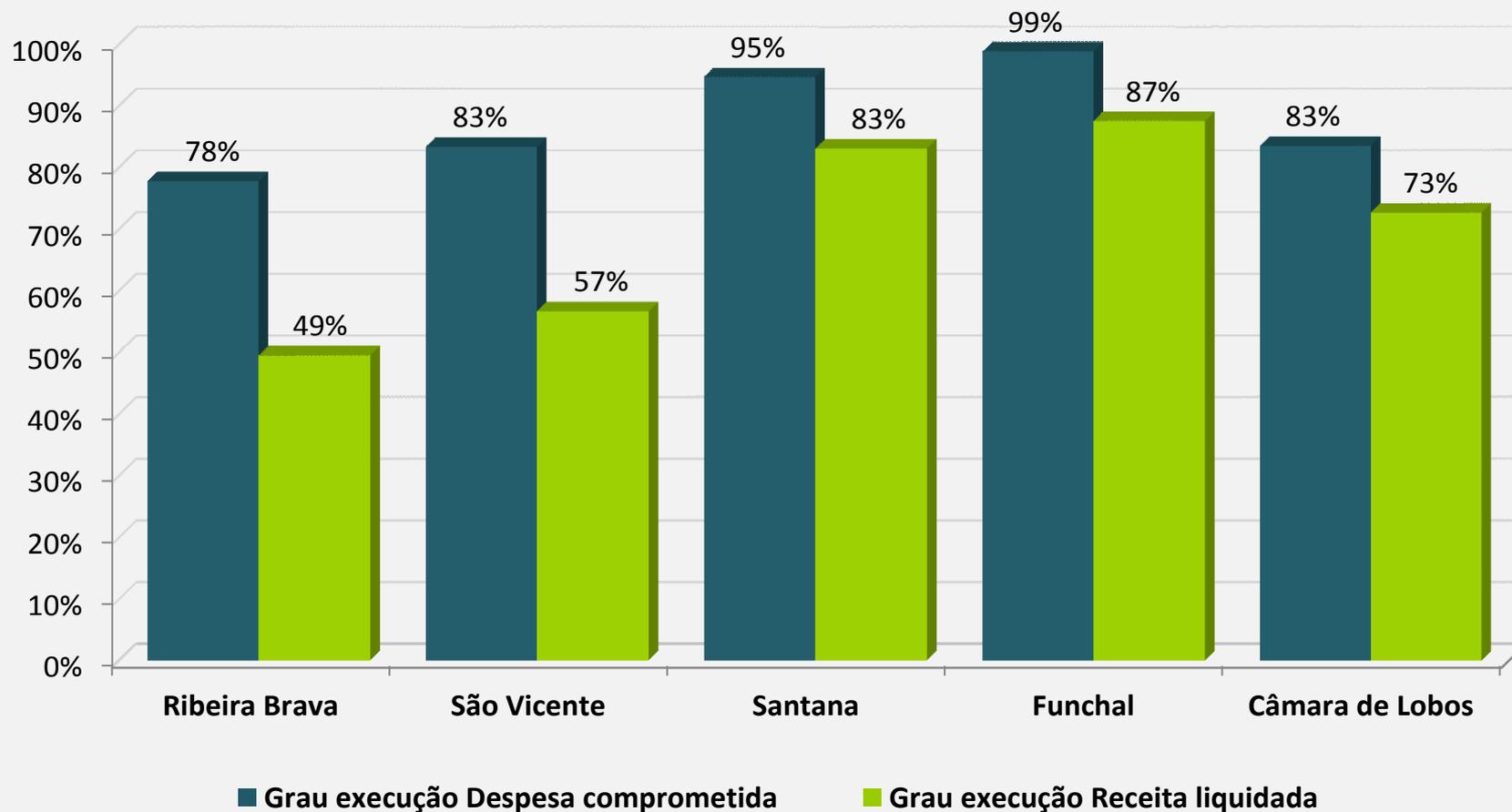
## MAIOR DIFERENÇA ENTRE EXECUÇÃO DESPESA E RECEITA



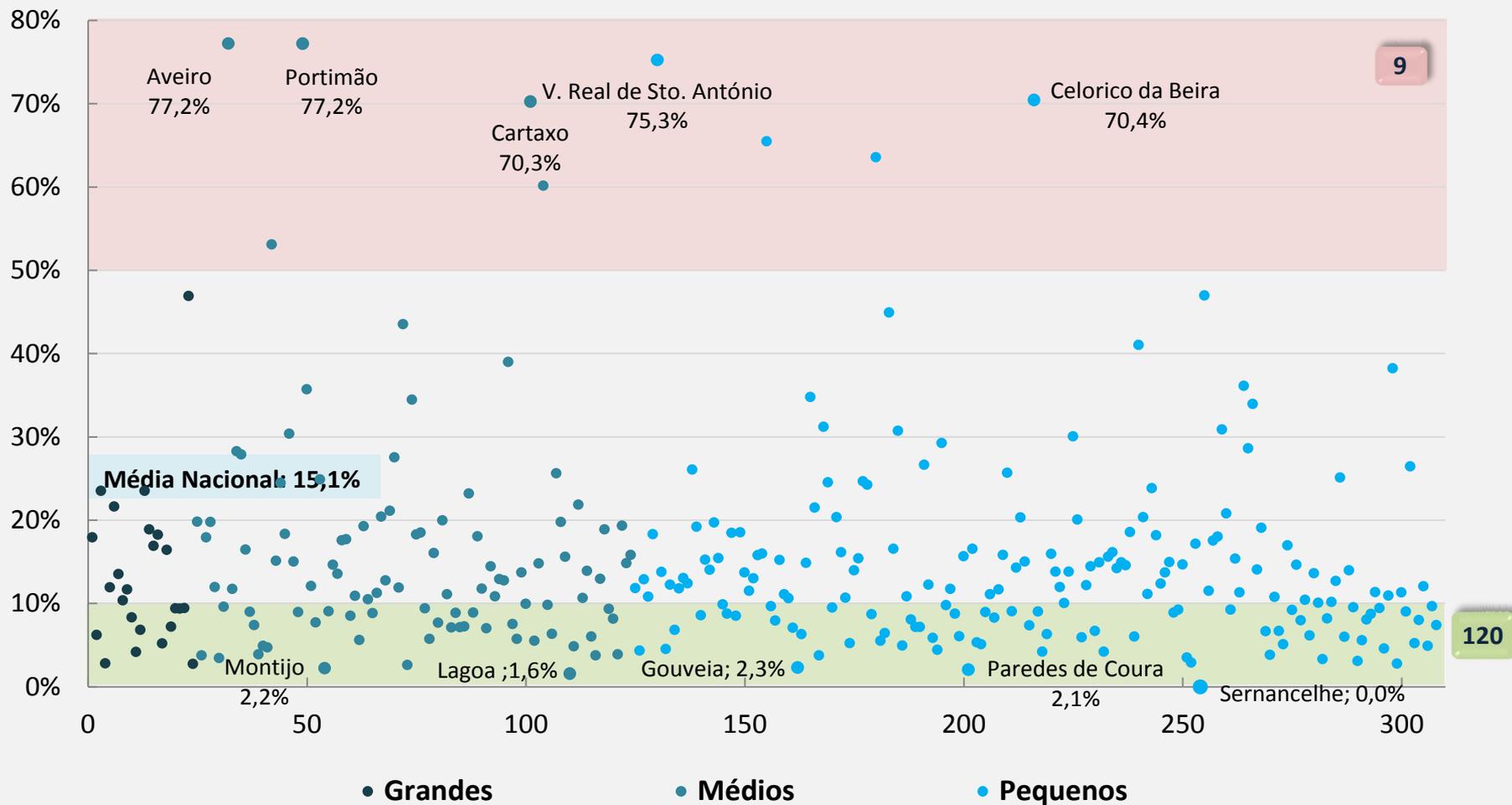


# MAIOR DIFERENÇA ENTRE EXECUÇÃO DESPESA E

## RECEITA

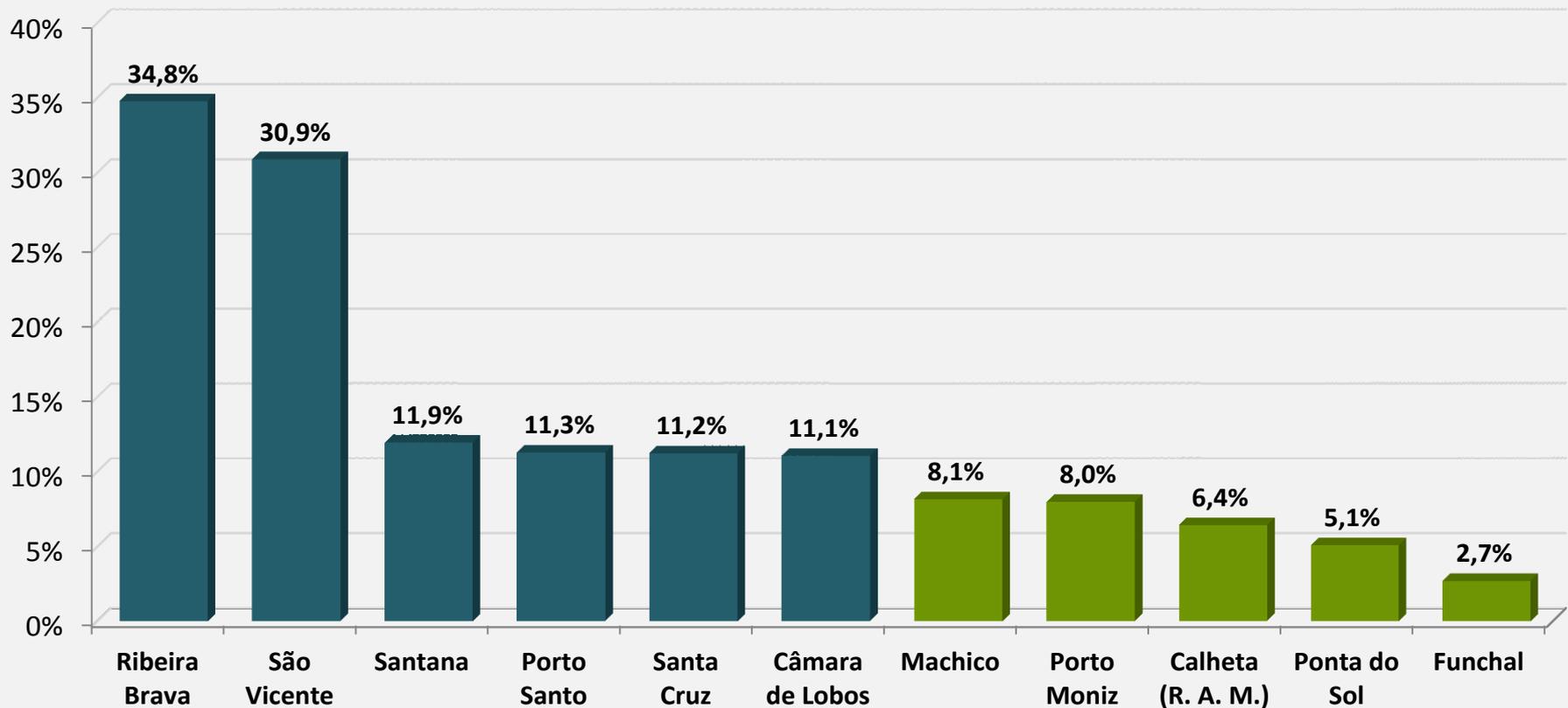


# COMPROMISSOS POR PAGAR / COMPROMISSOS ASSUMIDOS





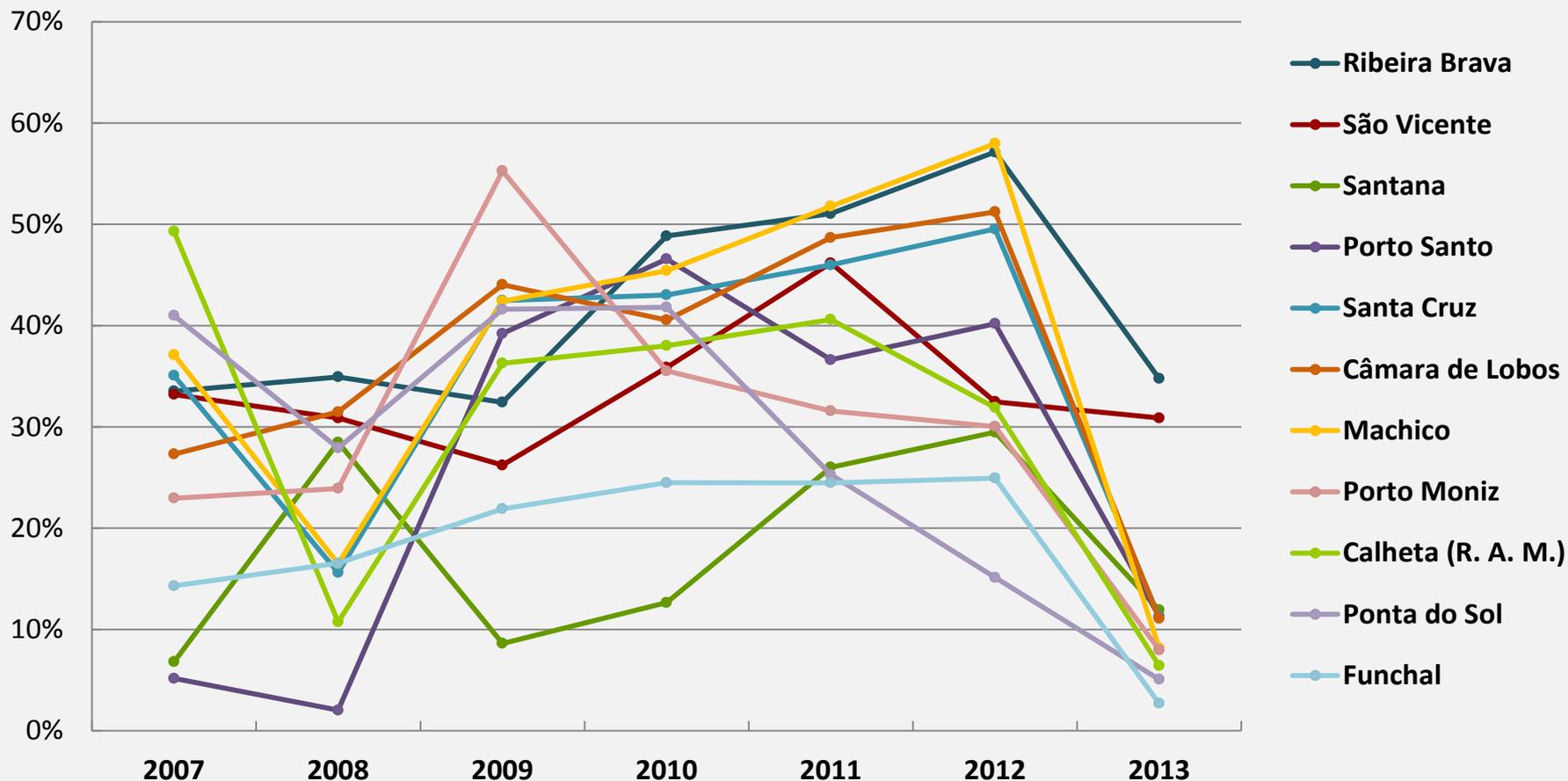
# COMPROMISSOS POR PAGAR / COMPROMISSOS ASSUMIDOS



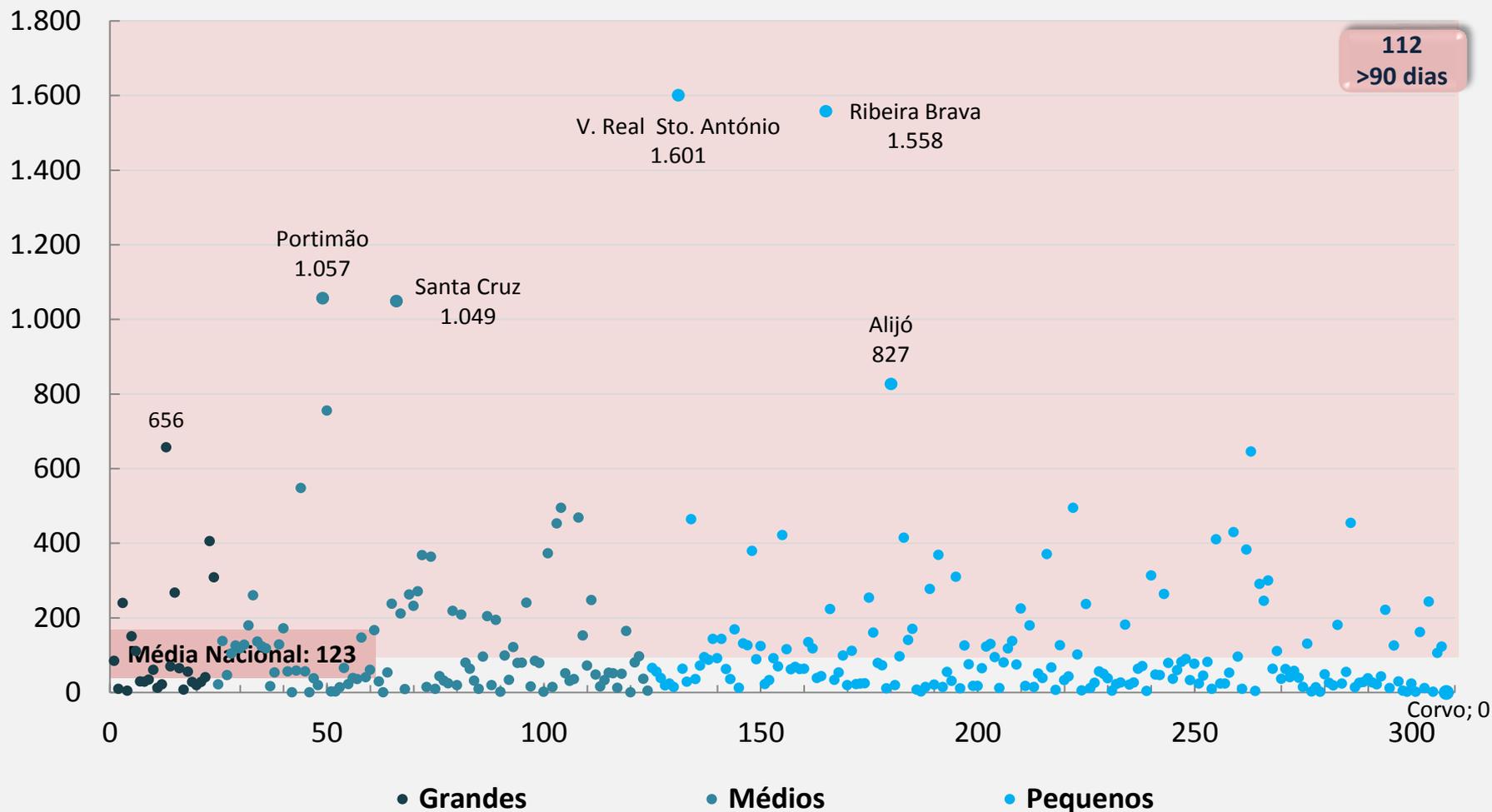
# COMPROMISSOS POR PAGAR / COMPROMISSOS



## ASSUMIDOS - 2007 A 2013

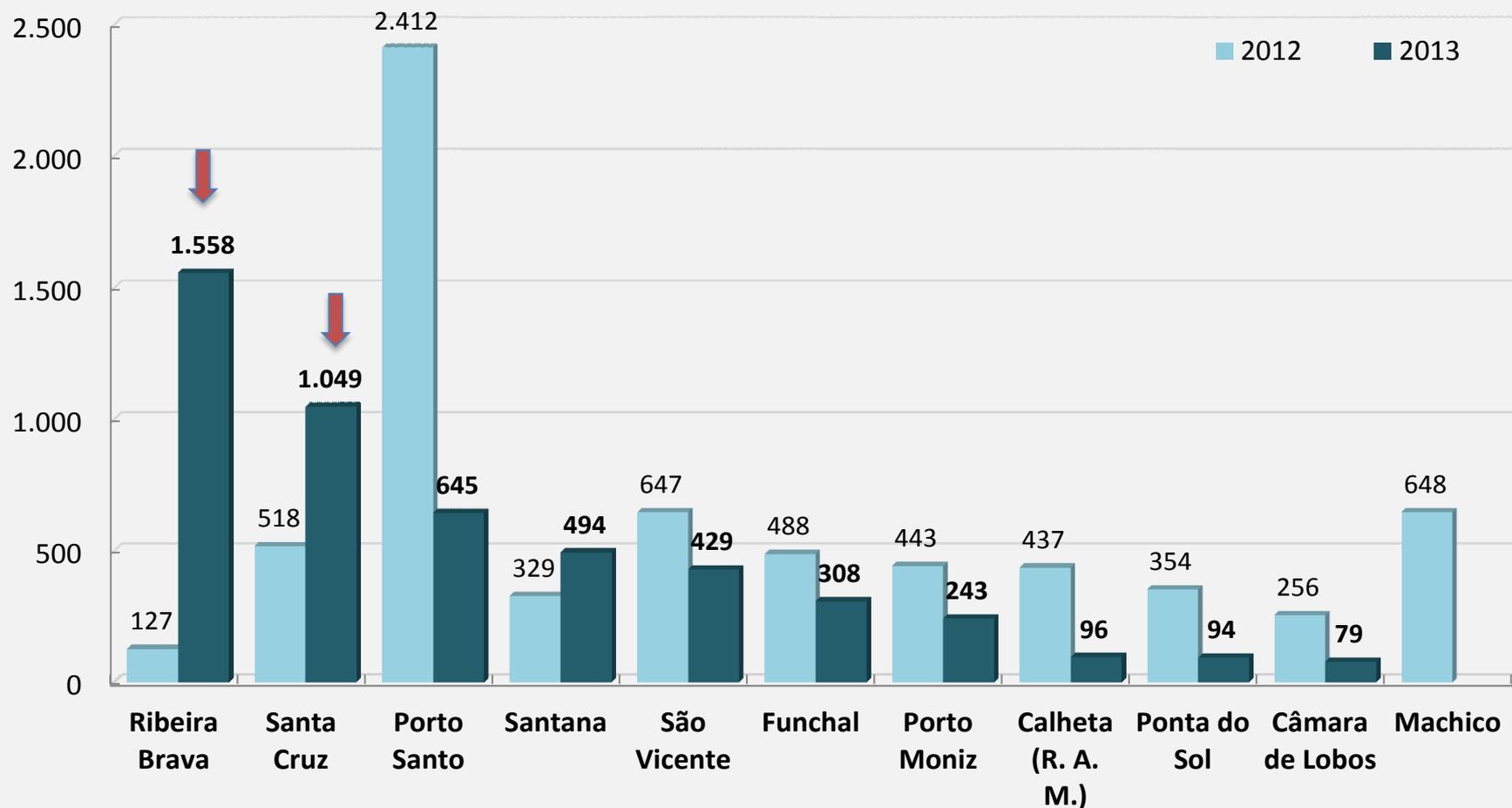


# PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS





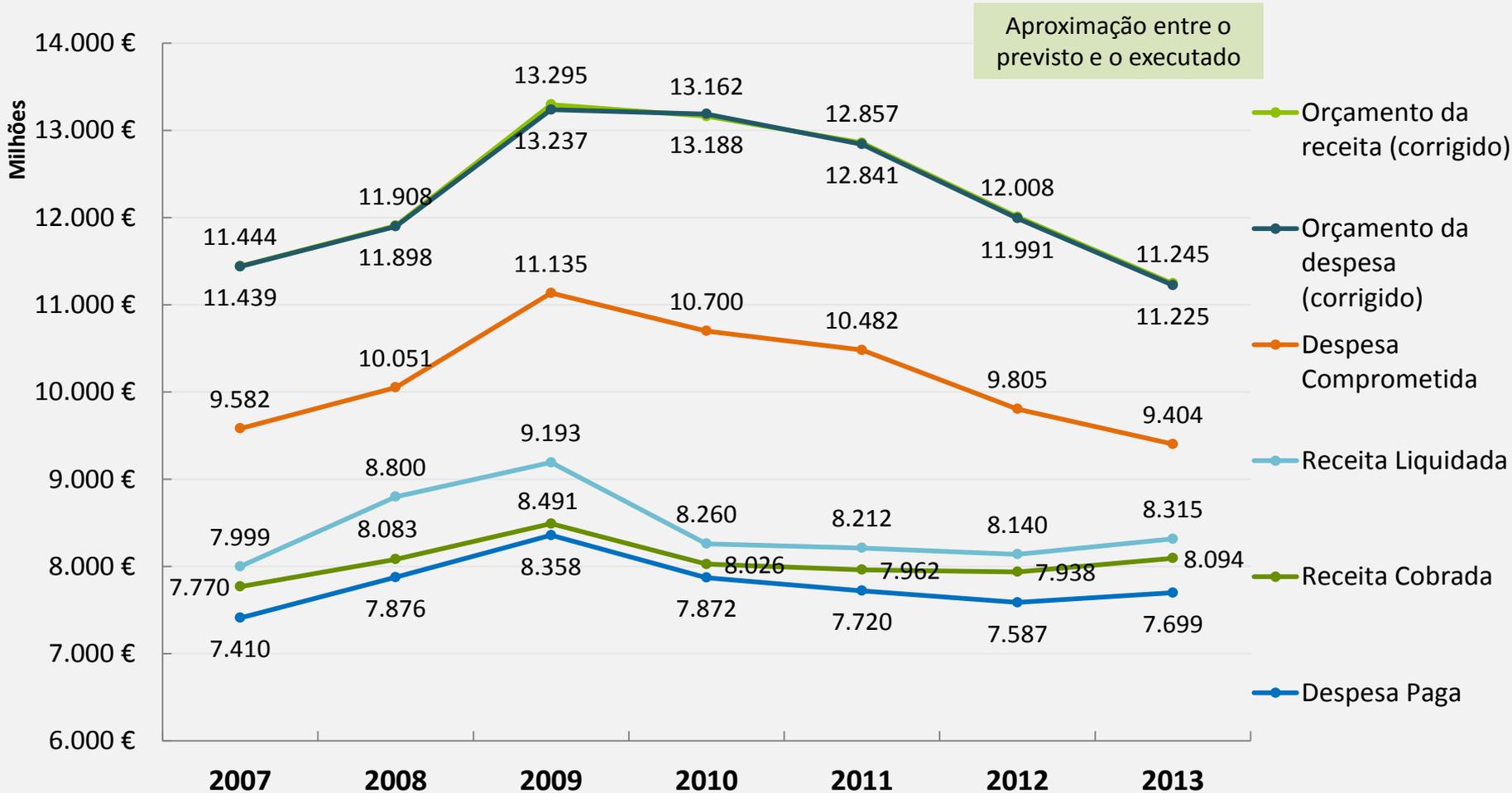
# PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS



Fonte: DGAL

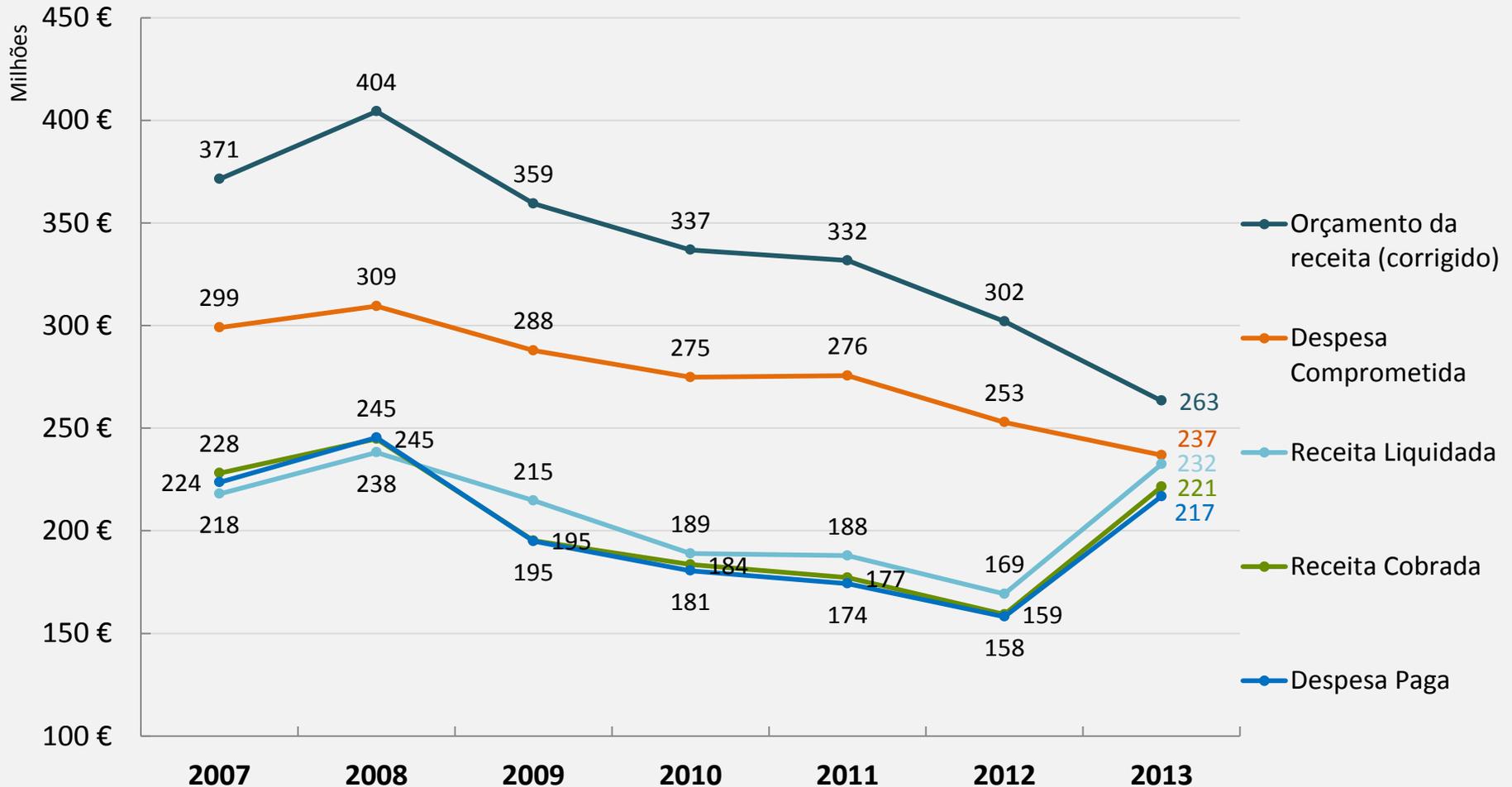
Nota: A DGAL não disponibilizou o PMP do município de Machico

# EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS





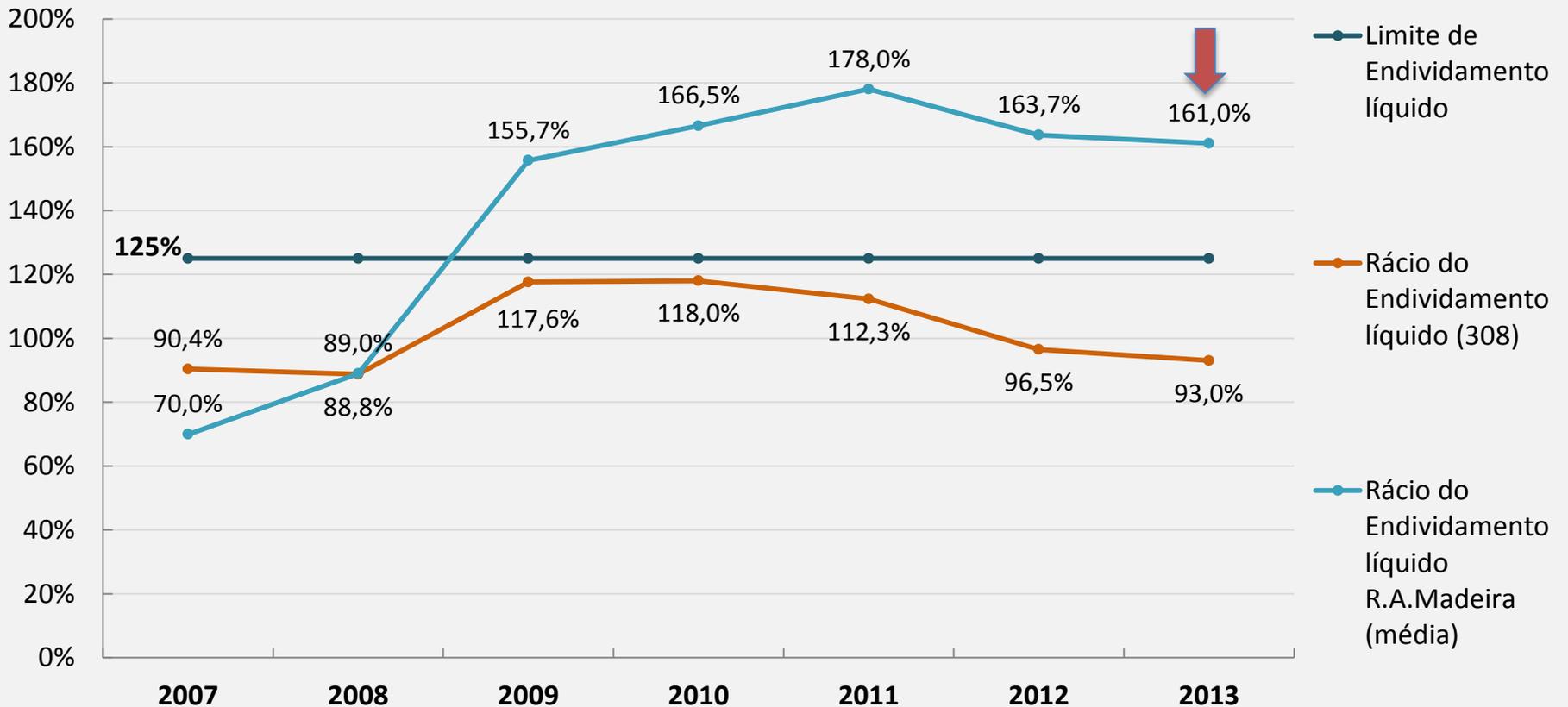
# EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS



# ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

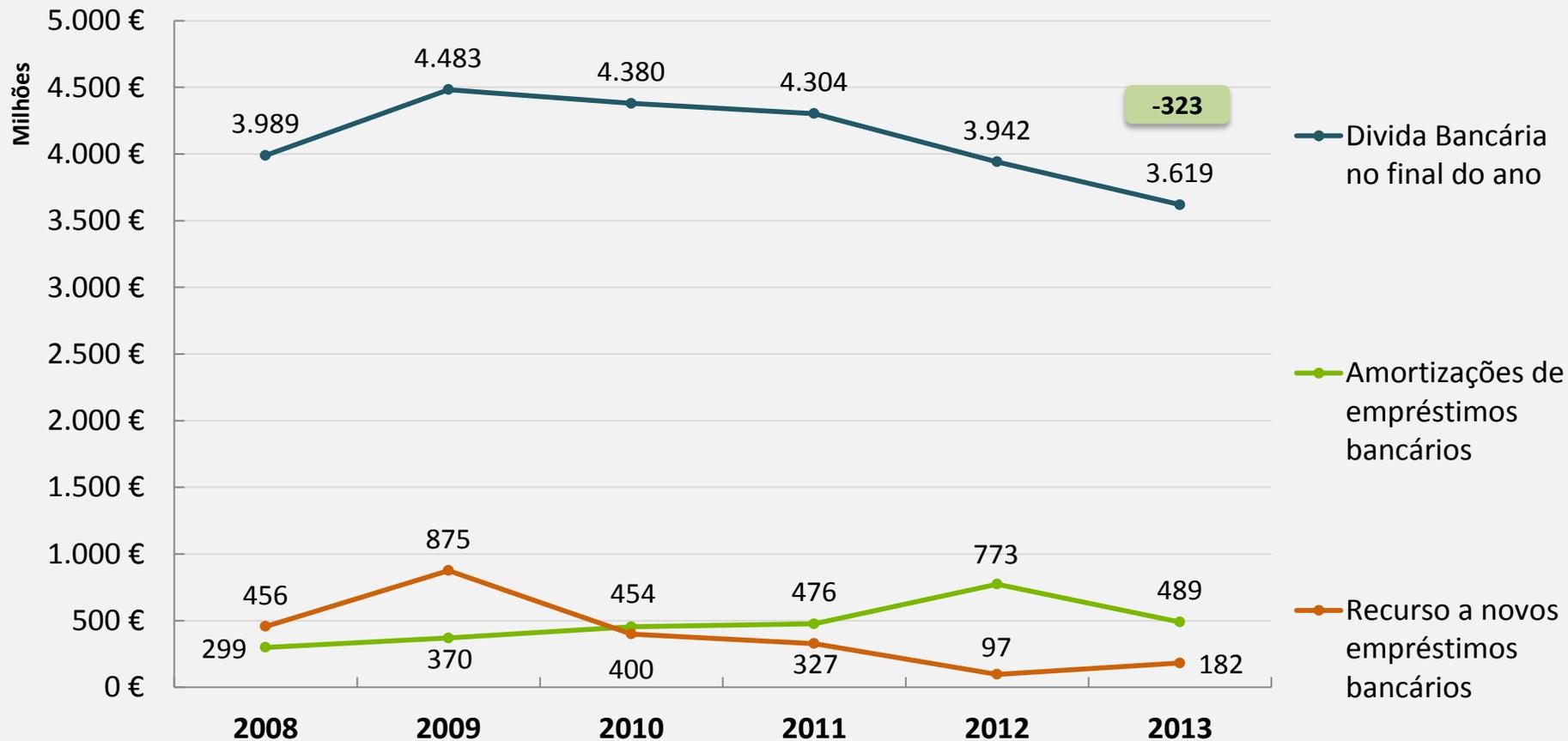
**4. EM QUE MELHORARAM E OS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO A 2012?**

# ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO



Afastamento do limite de endividamento líquido. No entanto, 89 municípios apresentam um endividamento líquido superior a 125% das suas receitas próprias.

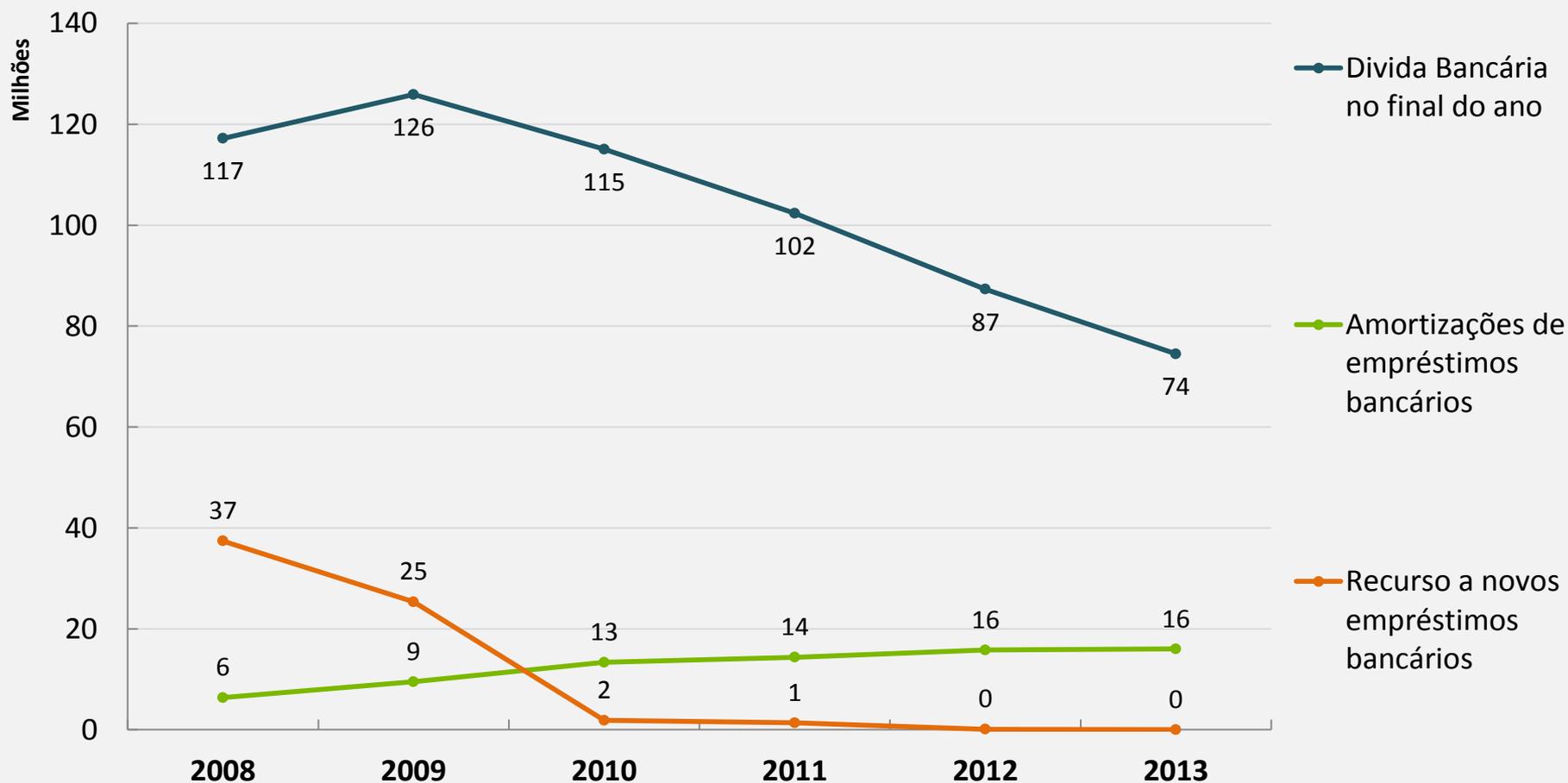
## DÍVIDA BANCÁRIA M/L PRAZO (308) (SEM PAEL)



Redução da dívida à banca em 322 milhões de euros em 2013

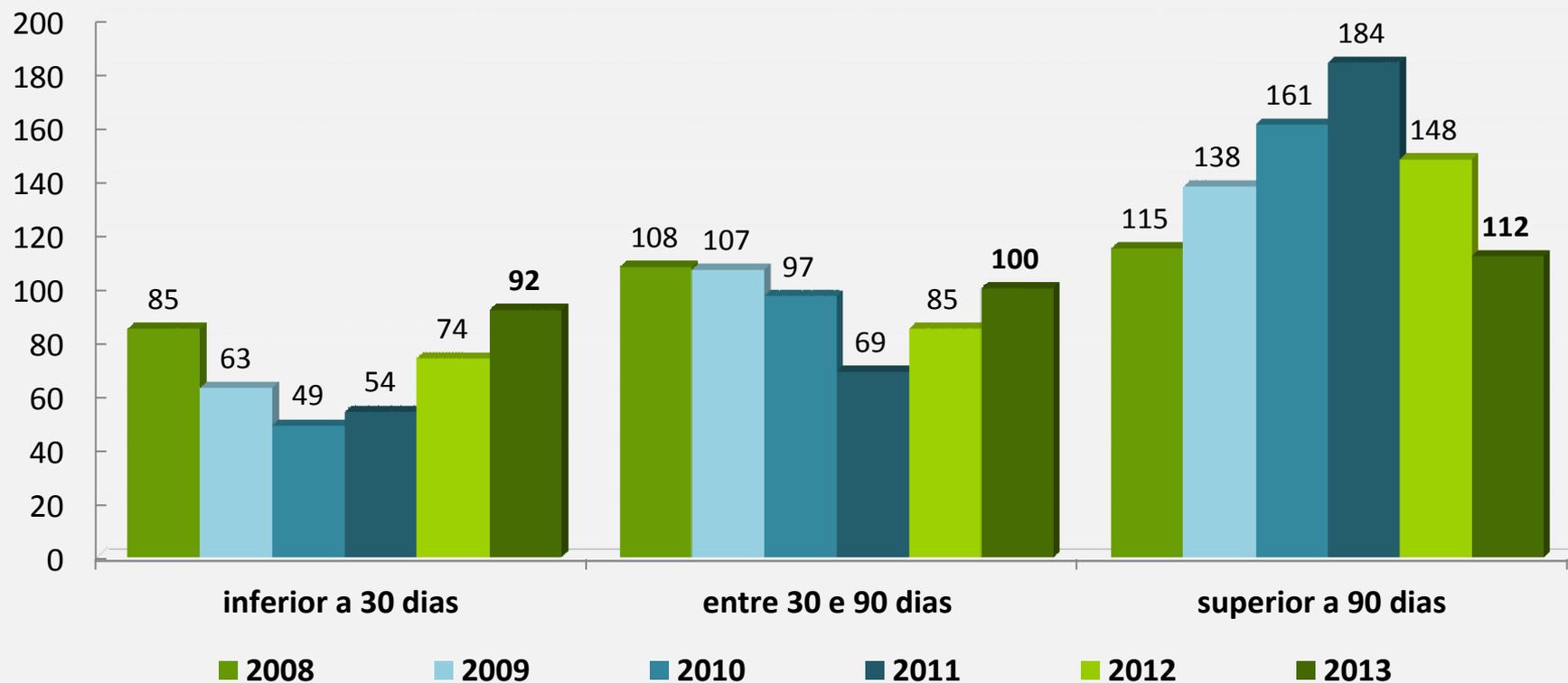


# DÍVIDA BANCÁRIA M/L PRAZO (SEM PAEL)



# PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

## 2008 A 2013



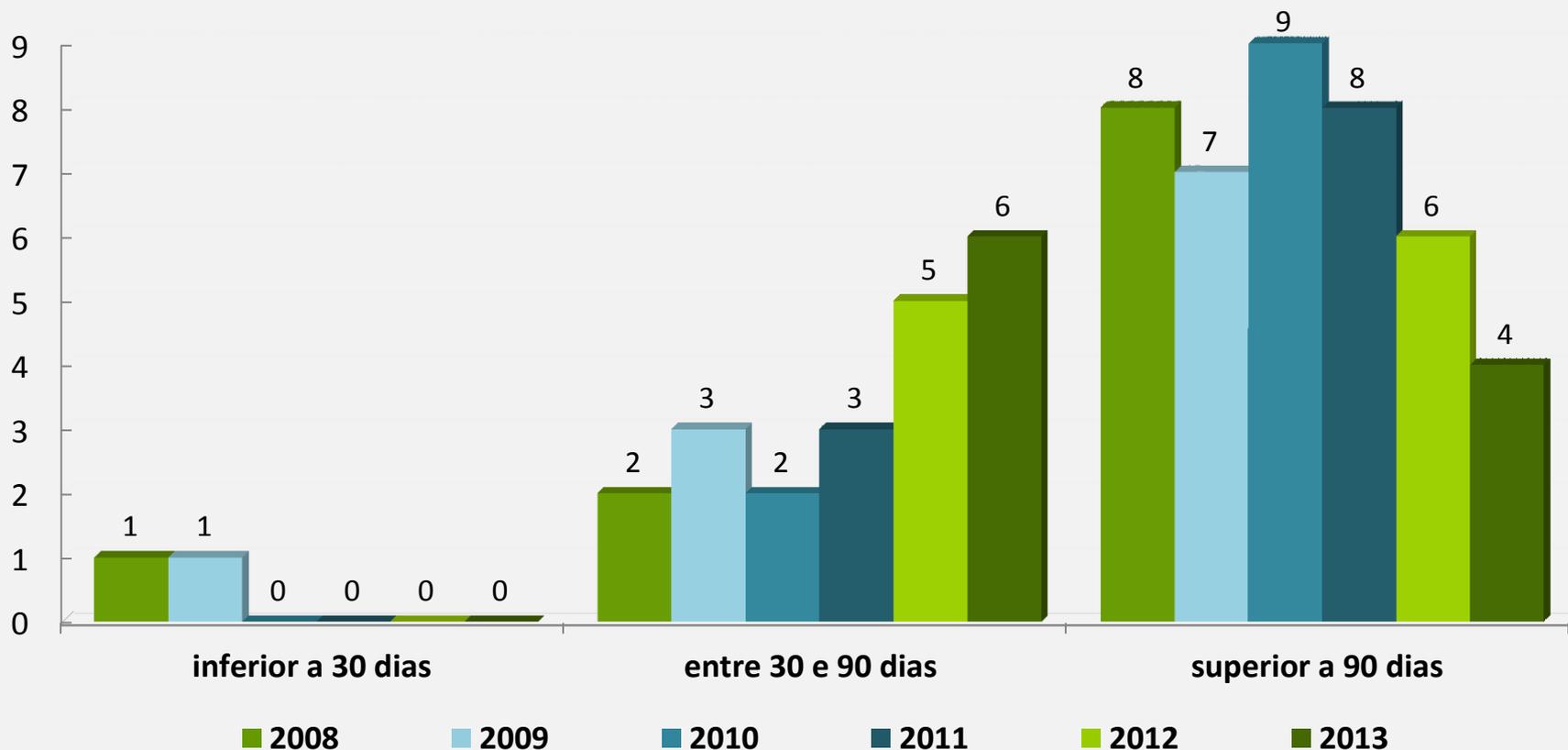
Média Nacional 2013: 123 dias

Redução do numero de municípios com dívidas superiores a 90 dias, embora 112 municípios se encontrem nessa situação, sendo de realçar que 26 têm prazos médios de pagamento superiores a um ano.



# PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

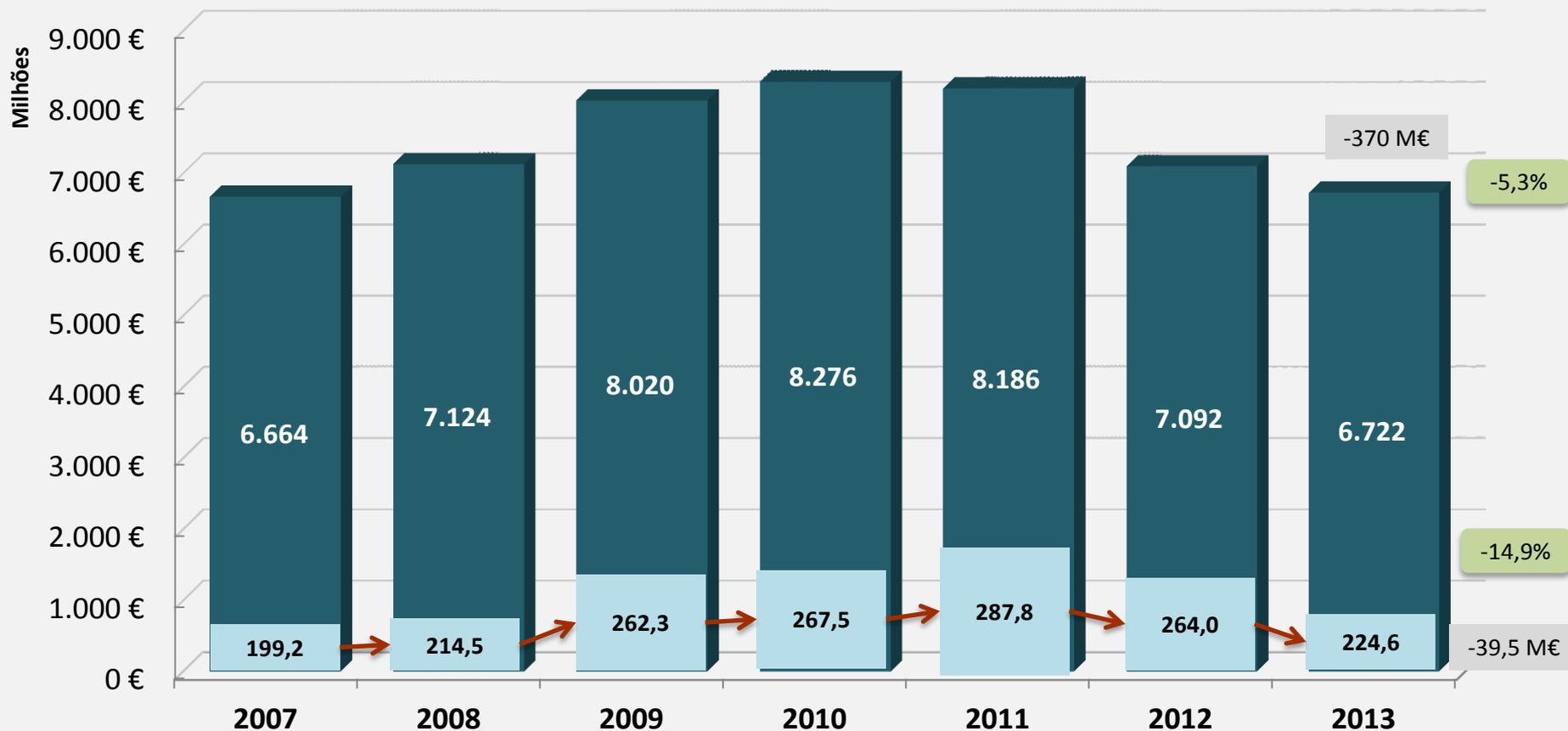
## 2008 A 2013



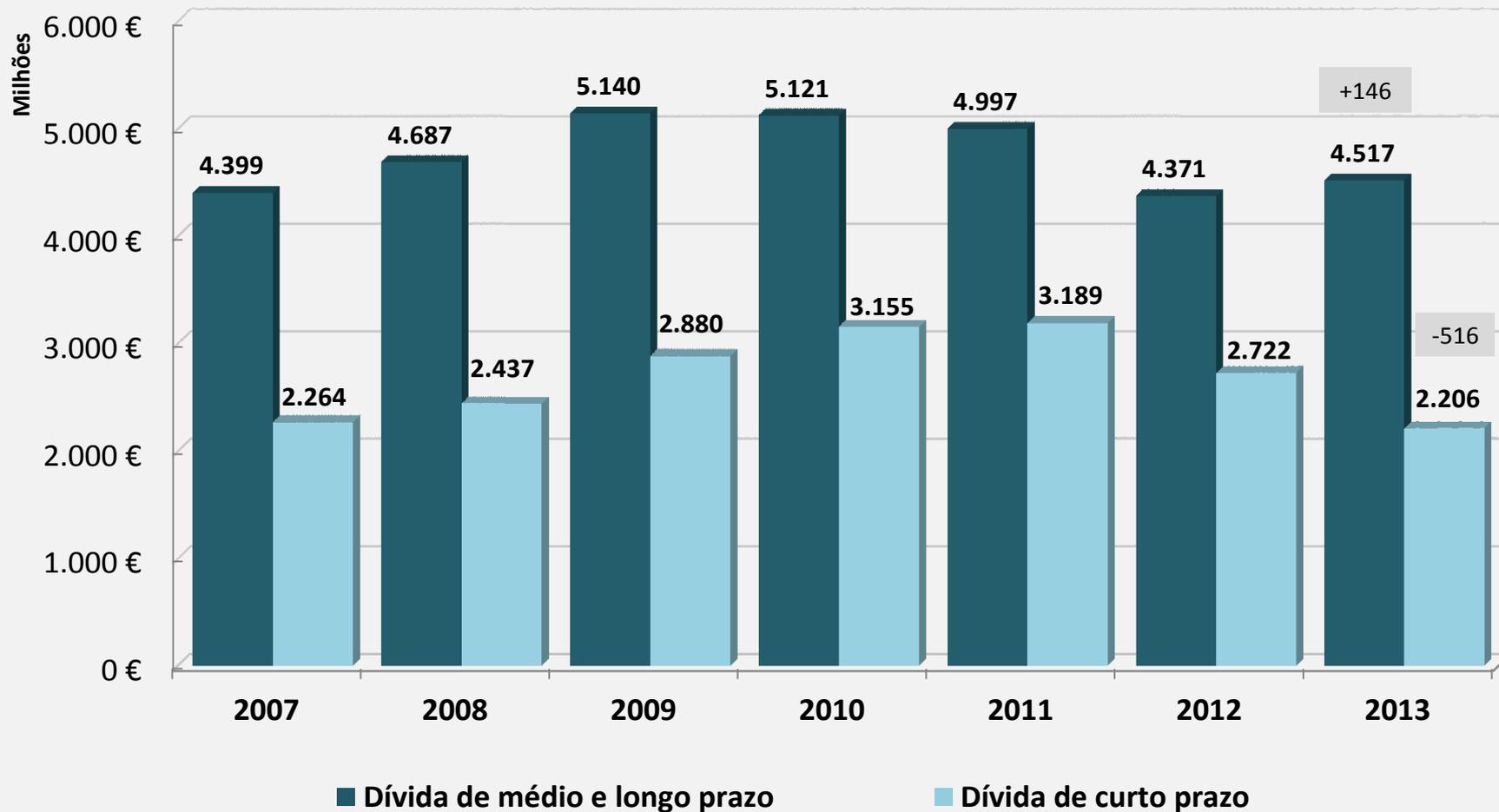
Fonte: DGAL

# EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS GLOBAIS (308)

## (PASSIVO EXIGÍVEL)

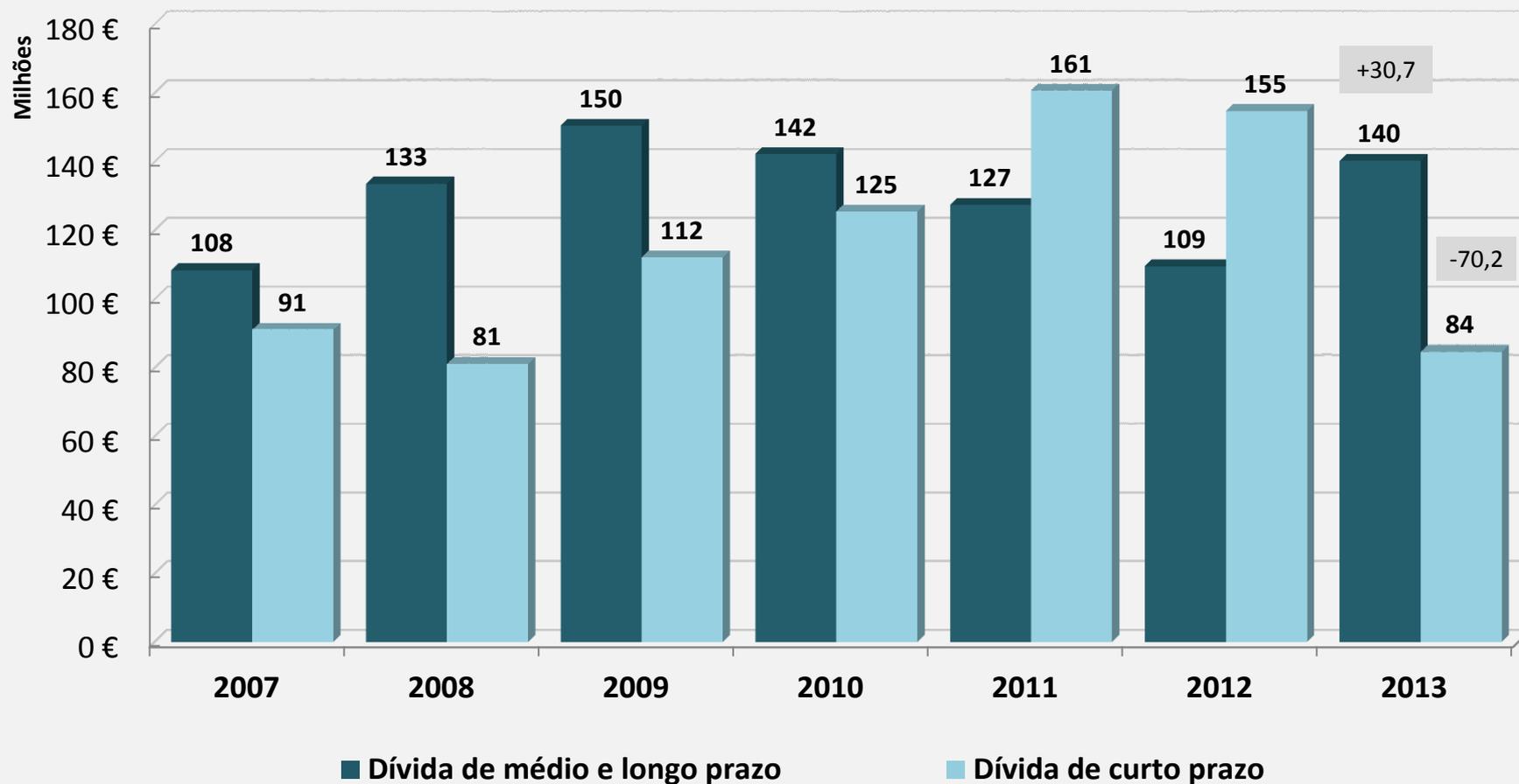


## EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS GLOBAIS





## EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS GLOBAIS



# ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

**5. COMO SE SITUAM OS MUNICÍPIOS FACE AS NOVAS REGRAS  
DO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO?**

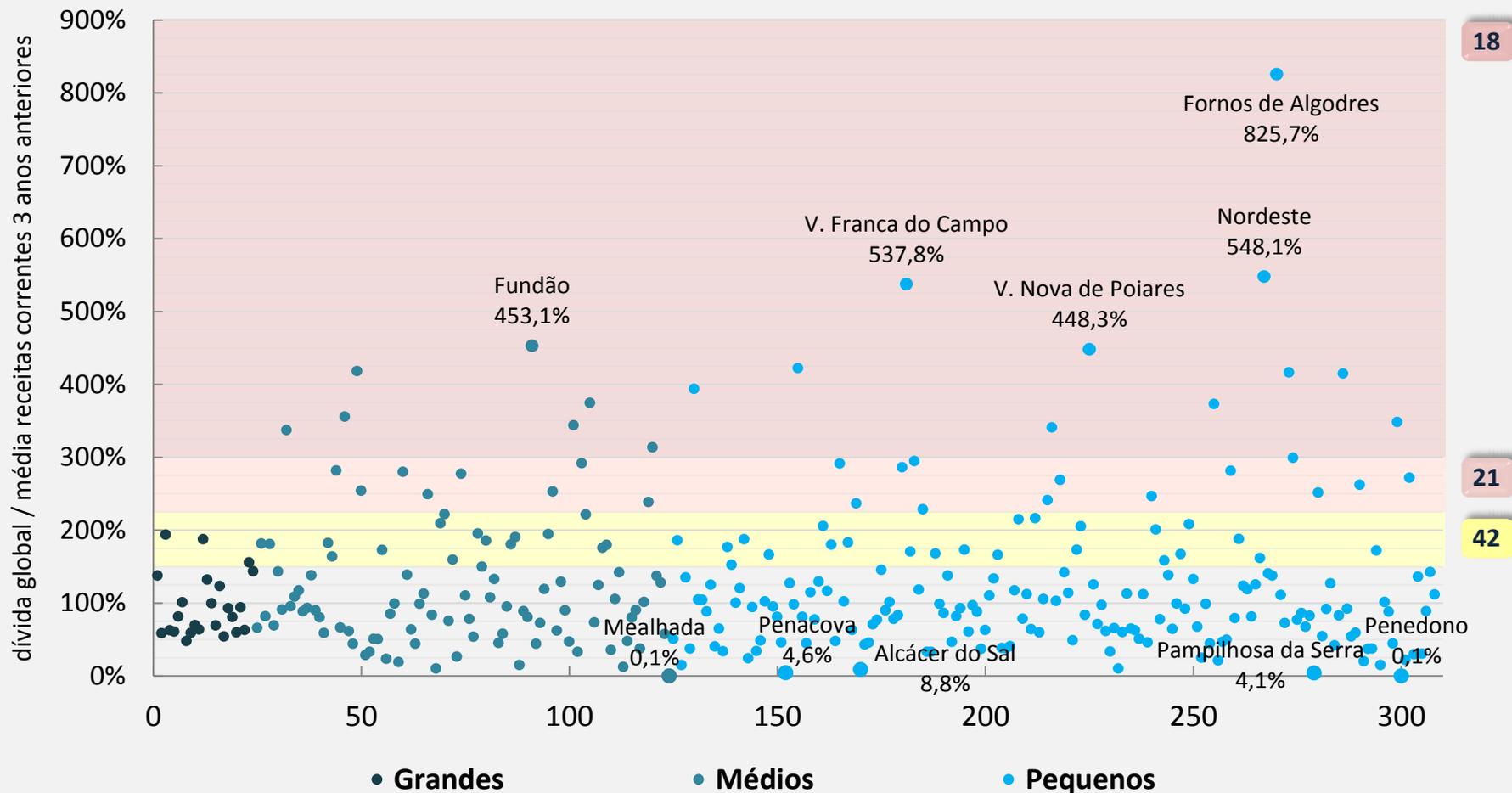
# LIMITE DA DÍVIDA TOTAL - LEI 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO (ART. 52º)

**Limite da dívida total:** a dívida total a 31/12 (passivo exigível) não pode ultrapassar 1,5 vezes a média das receitas correntes cobradas dos 3 anos anteriores.



		ANO	308 Municípios	Municípios Açores	Municípios Madeira
Lei 73/2013, de 3 de setembro	Receitas correntes cobradas líquidas	2010	5.824,83	110,97	138,46
		2011	5.645,58	107,48	128,15
		2012	5.564,30	103,16	120,27
		<b>Média 3 anos</b>	5.678,24	107,20	128,96
	Limite à dívida total (1,5 x receitas correntes) (a)	<b>2013</b>	<b>8.517,35</b>	<b>160,80</b>	<b>193,44</b>
	Dívida total (Passivo Exigível - op. tesouraria) (b)		<b>6.536,30</b>	<b>173,47</b>	<b>222,99</b>
	Índice de dívida total (b)/(a)		76,7%	107,9%	115,3%
	Nº municípios que excedem limite da dívida		<b>81</b>	<b>8</b>	<b>6</b>

# LIMITE DA DÍVIDA TOTAL - LEI 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO

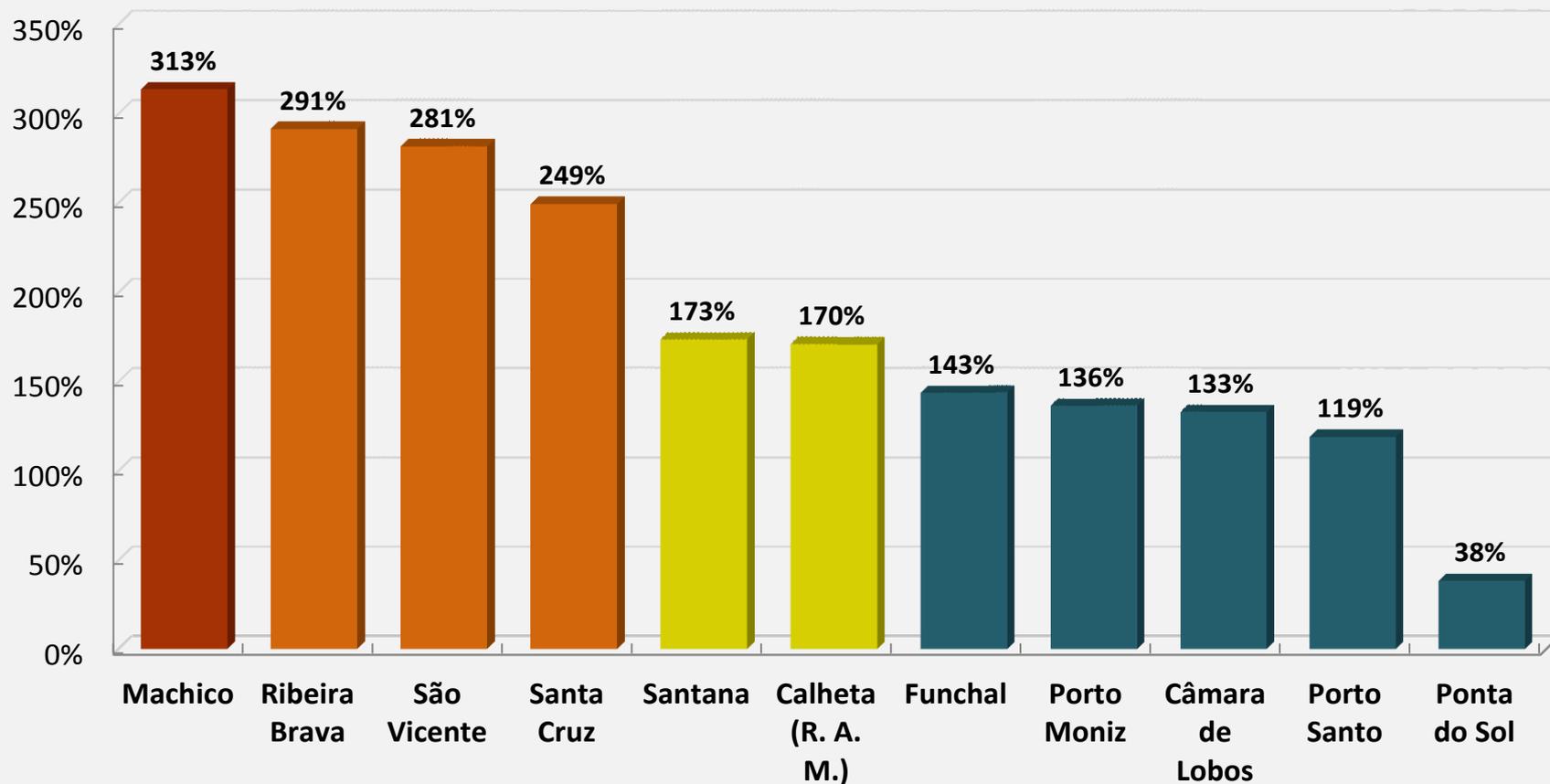


Nota: Dos 81 municípios em incumprimento, 36 receberam do PAEL

# LIMITE DA DÍVIDA TOTAL - LEI 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO



## MADEIRA



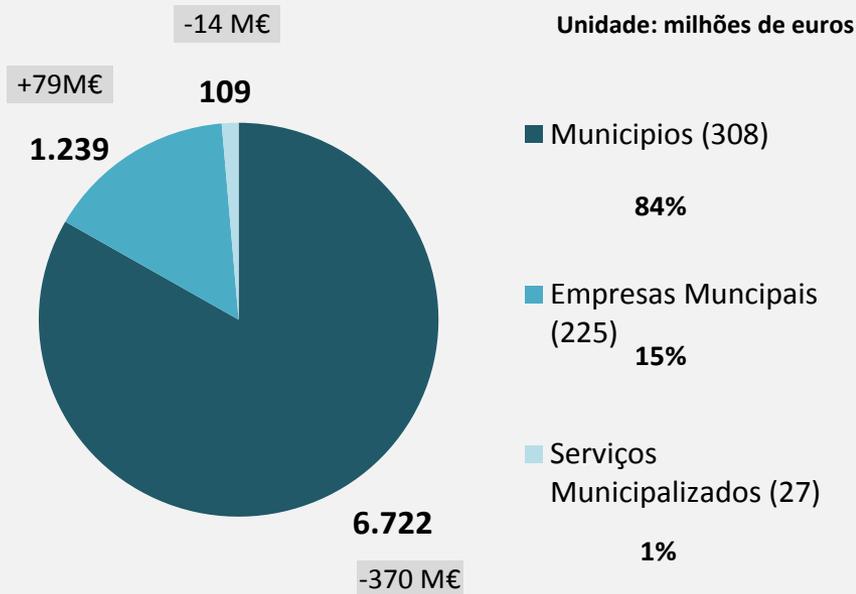
# ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

## 6. QUANTO DEVEM OS MUNICÍPIOS?

# PASSIVO EXIGÍVEL – 2013

## MUNICÍPIOS, SERVIÇOS E EMPRESAS

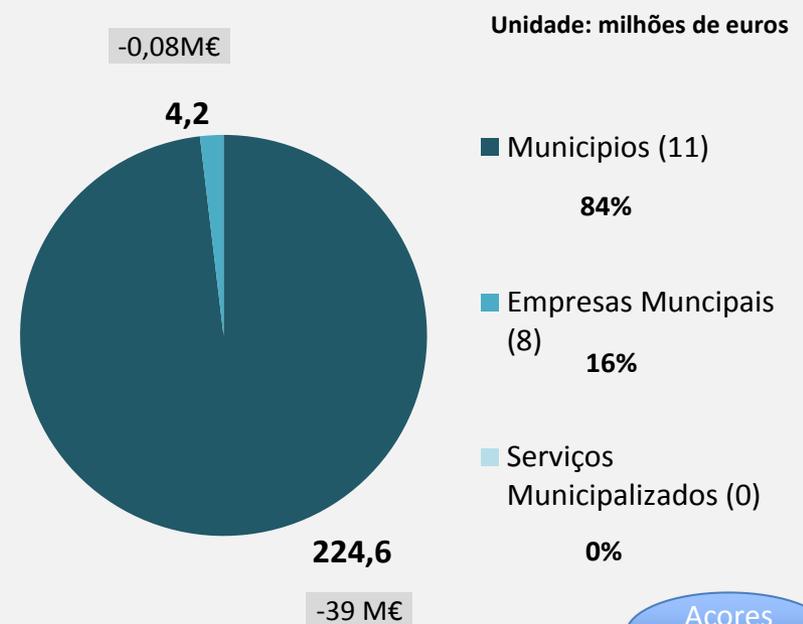
### 308 MUNICÍPIOS



**8.071 milhões de euros**  
(8.376 M€ em 2012)

**774€/Hab**

### MADEIRA



**228,8 milhões de euros**  
(268,2 M€ em 2012)

**876€/Hab**

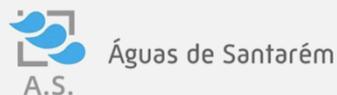
**2,8% DT**

Açores = 3,1%

# ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

## 7. QUAL A SITUAÇÃO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS EM 2013?

QUANTAS FORAM DISSOLVIDAS?



# CARACTERIZAÇÃO DO SETOR EMPRESARIAL LOCAL – 2013



## 308 MUNICÍPIOS

- **238** entidades empresariais locais, correspondentes a **218** municípios (71%).
- Apenas 4 municípios de grande dimensão não têm empresas municipais.
- 11 municípios têm 4 ou mais empresas municipais.
- **36** entidades empresariais locais foram dissolvidas e **3** fundidas, em 2013.
- Não foi possível recolher informação de **13** entidades.
- **38** empresas estão em processo de dissolução mas ainda prestaram contas de 2013

## MADEIRA (11 MUNICÍPIOS)

- **9** entidades empresariais locais em **8** municípios (73%).
- **2** entidades empresarias locais foram dissolvidas.
- **1** empresas está em processo de dissolução mas ainda prestou contas de 2013, não tendo sido possível o acesso às mesmas.



## RESULTADOS LÍQUIDOS POR ATIVIDADES

Atividades	Nº de Empresas	Resultados Operacionais	Resultados Líquidos
Imobiliárias	1	64.589	<b>34.581</b>
Bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais.	1	32.343	<b>23.137</b>
Administração Local	1	1.473	<b>1.308</b>
Jardins zoológicos, botânicos e aquários e parques e reservas naturais	1	34.622	<b>-3.628</b>
Desportivas, de diversão e recreativas	1	-42.437	<b>-33.749</b>
Administração Pública - atividades sociais	1	-40.806	<b>-42.717</b>
Promoção imobiliária	2	-85.680	<b>-88.655</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>1.995.735</b>	<b>-188.519</b>

## DISSOLUÇÃO DAS EMPRESAS LOCAIS 2013 - ART. 62º DA LEI 50/2012

Atividades	Nº de Empresas	Nº de empresas a extinguir	% de empresas a extinguir
Administração Pública - atividades económicas	2	2	100%
Educação	9	9	100%
Informação e comunicação	4	3	75%
Alojamento	2	1	50%
Artísticas e literárias	6	3	50%
Engenharia e técnicas afins	2	1	50%
Jardins zoológicos, botânicos e aquários e parques e reserv. naturais	2	1	50%
Imobiliárias	11	4	36%
Administração Pública - atividades sociais	4	1	25%
Indústrias Transformadoras	7	1	14%
Promoção imobiliária	14	2	14%
Consultoria para a gestão	17	2	12%
Desportivas, de diversão e recreativas	27	3	11%
Serviços administrativos e de apoio prestados às empresas	10	1	10%
Transportes	11	1	9%
Administração Local	2	-	0%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2	-	0%
Bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais.	3	-	0%
Captação, tratamento e distribuição de água	19	-	0%
Comércio por grosso e a retalho	2	-	0%
Construção	1	-	0%
Organizações associativas	2	-	0%
Outras	4	-	0%
Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2	-	0%
Recolha, tratamento e eliminação de resíduos	19	-	0%
Saúde Humana	3	-	0%
<b>TOTAL</b>	<b>187</b>	<b>35</b>	<b>19%</b>

# EMPRESAS SETOR LOCAL

## DISSOLVIDAS OU EM PROCESSO DE DISSOLUÇÃO

Aplicação do artigo 62º da Lei nº 50/2012	Incumprimento relativamente a 2011, 2011 e 2012	Dissolvidas / em processo de dissolução
alínea a) do n.º1 do art.º 62º (VPS / Custos totais < 50%)	86	58
alínea b) do n.º 1 do art.º 62º (Subsídios à Exploração / Receitas > 50%)	59	40
alínea c) do n.º 1 do art.º 62º (EBITDA < 0)	18	13
alínea d) do n.º 1 do art.º 62º (Resultado líquido < 0)	35	23
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>70</b>

**Nota:** Há empresas que se encontra na situação de mais do que uma alínea, motivo pelo qual o total não representa a soma das 4.



# EMPRESAS SETOR LOCAL - MADEIRA

## DISSOLUÇÃO DAS EMPRESAS LOCAIS 2013 - ART. 62º DA LEI 50/2012

EMPRESA A DISSOLVER		MUNICÍPIO	Atividade
0	--	--	--

## DISSOLVIDAS OU EM PROCESSO DE DISSOLUÇÃO

Aplicação do artigo 62º da Lei nº 50/2012	Incumprimento relativamente a 2011, 2011 e 2012	Dissolvidas / em processo de dissolução
alínea a) do n.º1 do art.º 62º (VPS / Custos totais < 50%)	3	3
alínea b) do n.º 1 do art.º 62º (Subsídios à Exploração / Receitas > 50%)	2	2
alínea c) do n.º 1 do art.º 62º (EBITDA < 0)	0	0
alínea d) do n.º 1 do art.º 62º (Resultado líquido < 0)	0	0
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>3</b>

# ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

**8. COMO RESOLVER O PROBLEMA DA SUSTENTABILIDADE DA DÍVIDA?**

**PAEL, FAM É SOLUÇÃO?**

# PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

## IMPACTO NA DÍVIDA DE CURTO PRAZO - 2013

- **99** Municípios receberam do PAEL:
  - **5** receberam **13,7** milhões de euros em **2012**;
  - **95** receberam **468,3** milhões de euros em **2013**, dos quais 39,9 milhões de euros foram atribuídos a 4 municípios da Madeira, nomeadamente Calheta (4,2M€), Câmara de Lobos (5,8M€), Funchal (28,4M€) e Porto Santo (1,5M€);
  - **18** receberão **75,8** milhões de euros em **2014 e anos posteriores** (destes, 5 não receberem em anos anteriores), estando incluído nestes 18 o município de Santa Cruz que deverá ainda receber 10,1 milhões de euros.

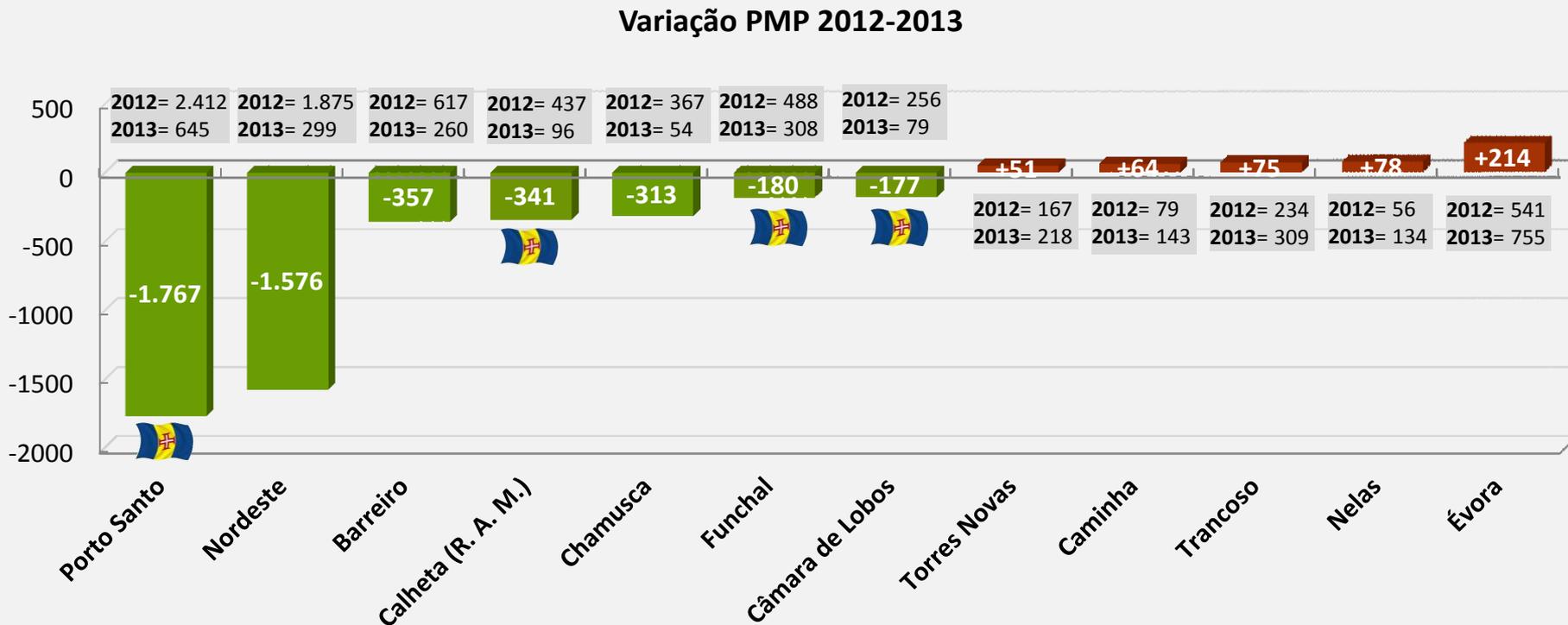
Evolução das Dívidas de curto prazo dos municípios que receberam PAEL



# PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

## IMPACTO NO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS – 2013

- O Prazo Médio de Pagamentos dos Municípios que receberam do PAEL passou de uma média de 305 dias em 2012 para uma média de 165 dias em 2013.



# ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2013

## 9. RANKING, BONS EXEMPLOS

# RANKING GLOBAL

## MUNICÍPIOS COM MAIOR PONTUAÇÃO AGREGADA DE 2010 A 2013

